

## Atraso em obras da BR-290 impacta economia gaúcha

Demora na duplicação da rodovia prejudica o desenvolvimento de regiões como a Fronteira Oeste p. 16



TÂNIA MEINERZ/JC

Demora no avanço do trecho Sul da estrada, a exemplo de área em São Gabriel, afeta moradores, produtores rurais e a competitividade do Estado

### JUDICIÁRIO

#### OAB-RS pede ao STF que derrube o inquérito das Fake News

A Ordem dos Advogados do Brasil seccional Rio Grande do Sul (OAB-RS) defendeu em ato público que o Supremo Tribunal Federal (STF) extinga o Inquérito 4781, aberto em 2019 pelo ministro Alexandre de Moraes. O chamado “inquérito das Fake News” ou “do Fim do Mundo” apura a divulgação de notícias fraudulentas e ataques contra o STF e seus integrantes. p. 19



Entidade diz que a ação pode representar ‘resgate da credibilidade’ da Corte

### MINUTO VAREJO p. 7

#### Feira Brasileira do Varejo de 2027 será realizada no mês de junho

### TURISMO p. 9

#### Obras de R\$ 1 bi do Hard Rock Hotel começam em Gramado

### Indicadores

21 de maio de 2026



+0,17%

B3

**Volume: R\$ 23,820 bi**  
O Ibovespa registrou o segundo ganho seguido nesta quinta-feira, e encerrou aos 177.649,86 pontos. Destaque para a recuperação dos grandes nomes do setor financeiro, com Itaú à frente.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,16%	+10,26%	+28,84%

### Dólar

Comercial	5,0002/5,0012
Banco Central	5,0071/5,0077
Turismo	5,0900/5,1920

### Euro

Comercial	5,8110/5,8120
Banco Central	5,8022/5,8034
Turismo	5,9900/6,0830

### MERCADO DE CAPITAIS

#### Mulheres gaúchas estão investindo mais na Bolsa de Valores

O número de mulheres investidoras no Rio Grande do Sul cresceu 18% entre 2024 e o primeiro quadrimestre de 2026. Dados da Bolsa de Valores, a B3, mostram que o Estado passou de 71,5 mil para 84,4 mil investidoras no período, consolidando um movimento que vem transformando o perfil do mercado financeiro gaúcho - e também a forma como muitas famílias lidam com planejamento, patrimônio e educação financeira. p. 11

### CADERNO VIVER

#### O olhar aguçado e a lente atenta da fotojornalista Dulce Helfer



## / EDITORIAL

# A importância dos grandes investimentos para o Estado

O Projeto Natureza da CMPC, que prevê a construção de uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro, é importante para o desenvolvimento no Rio Grande do Sul. Considerado o maior investimento privado da história gaúcha, o empreendimento se destaca pelo potencial de geração de empregos, ampliação da arrecadação e fortalecimento do setor industrial.

Com potencial para duplicar a atuação da CMPC no setor de celulose no Brasil, a nova fábrica em Barra do Ribeiro terá capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas anuais. Será necessário, para suprir a demanda da nova planta, ampliar a área de eucalipto no Estado, matéria-prima que garante a fabricação de celulose.

A iniciativa tem investimento estimado em R\$ 27 bilhões e geração de cerca de 12 mil empregos diretos no pico das obras, com previsão de conclusão em 2029.

Como contrapartida, o projeto da CMPC prevê obras em rodovias e modernização portuária para escoar a produção, duas áreas tidas como gargalos na economia do Estado. As melhorias vão beneficiar, além de Barra do Ribeiro, as cidades de Eldorado do Sul, Guaíba, Pelotas e Rio Grande, municípios que carecem de novos aportes. Em Rio Grande, por exemplo, foi assinada a cessão de uma área portuária para a construção de um terminal de celulose, investimento estimado

em R\$ 1,8 bilhão. Os avanços em infraestrutura e logística beneficiarão o Estado.

Diante da dimensão do aporte financeiro e do potencial de transformação econômica envolvido, o projeto da CMPC fortalecerá a indústria de celulose no Estado.

Infelizmente, o Rio Grande do Sul corre o risco de perder esse grande investimento. O planejamento para a construção da nova fábrica de celulose - que inclui fornecedores internacionais - prevê uma tramitação do licenciamento ainda neste ano. Mas questionamentos na Justiça podem atrasar o trâmite - já são dois anos desde o anúncio do projeto.

O debate com entidades ambientais e movimentos sociais sobre recursos hídricos, uso do solo e impactos é normal. O que preocupa é o embate, envolvendo a questão indígena, entrar no terreno da Justiça e impedir o trâmite da iniciativa.

Questionamentos ambientais e sociais devem ser acompanhados com responsabilidade. E os órgãos ambientais estão acompanhando o processo. Que se encontre um acordo. Mas o Rio Grande do Sul não pode perder um investimento dessa magnitude por embargos judiciais. O Estado perderá em desenvolvimento, investimento na indústria geração de renda, avanço em infraestrutura, além do maior investimento privado de sua história.

O projeto da CMPC prevê aporte de R\$ 27 bilhões, obras em rodovias e modernização portuária

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

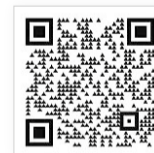
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra está no ar nas redes sociais a partir do meio-dia. Um dos destaques do noticiário é a aprovação pela Assembleia Legislativa do reajuste de 5,35% do salário-mínimo gaúcho. O Te Lembra tem apresentação de Giovanna Sommariva.



Porto Alegre recebe até esta sexta-feira a Feira Brasileira do Varejo (FBV). A colunista Patrícia Comunello conversa sobre o evento com o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, que preside o Conselho Deliberativo do Sebrae-RS, e o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva. Mire o QR Code e assista ao videocast.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A proposta de cobertura setorial é um passo essencial para a implementação do mercado regulado de carbono no Brasil. Ela foi construída a partir de critérios técnicos, diálogo com os setores e, particularmente, levando em consideração a realidade produtiva brasileira.” **Cristina Reis**, secretária extraordinária do Mercado de Carbono do Ministério da Fazenda.

“Todos os prefeitos e prefeitas reclamam de licitações, dizendo que são burocráticas, que os preços são superiores, que demora demais, que são muito judicializadas. A conclusão é óbvia: nós não conseguimos acompanhar com contratações públicas a velocidade que a gestão pública exige. Mas e se pudesse ser diferente? Se tudo mudou, por que as contratações públicas não podem mudar?” **Márcio Haerberlin**, consultor da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

“Cidades que abandonam seus centros históricos negligenciam sua origem, sua identidade e um legado de grande relevância. Já as que os recuperam potencializam tudo o que foi construído e criam condições para um desenvolvimento mais sustentável, mais conectado e mais transformador.” **Cezar Schirmer**, secretário de Planejamento e Gestão de Porto Alegre.



CLÁUDIA ANGELEAS/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Diariamente, busque a força e a coragem que vêm de Deus, para que nenhuma dificuldade ou circunstância o derrube. Além disso, seja um comunicador do bem e da graça de Deus, transmitindo amor, paz, saúde e prosperidade a todos os que encontrar pelo caminho.

### Meditação

Seja simplesmente você.

### Confirmação

“De fato, para isto fostes chamados. Pois também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos” (1Pd 2,21).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

GEOVANE DUARTE/DIVULGAÇÃO/JC



## Os coronéis do mocotó

Alguns oficiais da Turma de Aspirantes 1974 da Brigada Militar reúnem-se periodicamente na Lancheria Luz do Mercado Público para confraternizar e relembrar os bons tempos de academia. Todos coronéis inativos, mas sempre com o espírito de cadetes. Na imagem, Jobim, Amador, Delmar, Peducia, Vidal, Ruiz, Oliveira, Osório, Brillhante, Amorim e Delegado Urdangarin. Ao fundo, Mary e Luana, fiéis escudeiras do dono, Geovane Duarte, um ás do mocotó.

## Segunda época

A Polícia Federal rejeitou a delação premiada de Daniel Voro. Compreensível, porque boa parte dos feitos do banqueiro não era novidade e já estava nos jornais. Provavelmente porque ele não falou tudo que sabe. Vai ter que repetir.

## Nomes de fantasia

Uma decisão da 7ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a proibição do uso de nomes comerciais e indicações promocionais em rótulos de medicamentos manipulados, reforçando normas sanitárias voltadas à proteção do consumidor. Deve gerar jurisprudência.

## Jesus chama

O governo Lula publicou no Diário Oficial da União Medida Provisória eliminando certas condições para obtenção de CNH a motociclistas que levarem cargas. Entre elas, curso específico e idade mínima de 21 anos. Agora sim, o índice de mortalidade e sequelados vai aumentar ainda mais. Especialistas de trânsito estão horrorizados. Essa loucura de conseguir votos não tem limite?

## Trumpices

Donald Trump aumenta a pressão sobre Cuba e manda porta-aviões para o Mar do Caribe. Vai é unir os cubanos como aconteceu no Irã, cujo regime ia de mal a pior, com forte pressão popular, mas a guerra acabou fortalecendo o regime dos aiatolás.

## Gás russo

A propósito da nota sobre a possibilidade de a ex-chanceler alemã Angela Merkel negociar o fim da guerra da Rússia contra a Ucrânia, o leitor Ruy Walberto Simon aduz: "Afim, ela foi a responsável por jogar a Alemanha na dependência do gás russo".

## Erro de data

Já tem gente dizendo que o El Niño se deve aos estragos causados na natureza pela atividade humana. Besteira. O El Niño e a La Niña são conhecidos desde a colonização espanhola, em 1532. O nome se deve ao fato de que, no Peru, o menino malvado atua por volta do Natal, El Niño Jesus.

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI  
\*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## HISTORINHA DE SEXTA

### A galinha que bebia demais

Se as mesas do bar Urbano's fossem cobertas com pano, provavelmente a galinha Pasionaria não teria morrido de cirrose. Pelo menos foi esta a conclusão dos frequentadores do bar no bairro Auxiliadora, em Porto Alegre, que a conheceram. O nome vem de uma revolucionária da guerra civil espanhola. O caso como o caso foi: em meados dos anos 1970, uma turma de pândegos viu uma galinha do dono do bar caminhando por entre as mesas. Um dos cativos da mesa teve a ideia de derramar cerveja na mesa, ergueu a penosa e insistiu que ela bebesse. Para surpresa geral, ela aceitou o convite e bebeu a loira no jeito típico que os galináceos bebem, de bicada em bicada e levantando a cabeça como se fosse um brinde.

A Pasionaria ficou famosa. Gente ia ao bar só para vê-la, virou notícia de jornal e bebeu todas. Deu no que deu. Na roda dos que a levaram ao vício maldito estavam os jornalistas Coi Lopes de Almeida e Renato Darrigo, entre outros. Pasionaria morreu devido às más companhias, poderia ter morrido de velhice rodeada de netos, bisnetos e tataranetos e indo para o céu das galinhas. É no que dá não saber beber com moderação. Poderia ilustrar o rótulo de bebidas e comerciais de bebidas como nos maços de cigarros.

Não foi a única galinha a ser personagem da cidade. Nas imediações do Jockey Club, outro estabelecimento também frequentado por gente mais ou menos famosa, uma penosa ciscava por entre as mesinhas do pátio. Um advogado de nome Nelson cismou que a ave tinha o cérebro tão pequeno, que poderia até ser hipnotizada. Qual o quê, zombaram os amigos, isso é bem coisa de borracho. Bem, borrachos todos eram, menos a indefesa galinha sem nome, que servia a humanidade graças aos ovos.

Certo meio-dia prolongado, o doutor Nelson se pôs de cócoras e fixou o olhar penetrante nos olhos da provável paciente, que não estava nem aí para esse invulgar experimento científico. Se soubesse e se tivesse ego colaboraria. Em vez de olhar para um lado e para outro, seguindo o dedo indicador do psicólogo amador, a galinha só meneava a cabeça, talvez dizendo que só colaboraria se lhe dessem uma ou duas espigas de milho debulhadas. E o doutor Nelson, o Magro Nelson como era conhecido, apontando o dedo, olhando bem fundo nos olhos da pobre vítima que estava longe de fechá-los se soubesse como.

Depois de algumas cervejas e olhares divertidos para o hipnotizador prático não licenciado, a turma cansou e deixou o doutor Nelson terminar o que havia começado, enquanto seguiam na insana tarefa de zerar o estoque de cervejas do dono do bar, o Urbano. De repente, ouviram um baque. O doutor havia perdido o horizonte artificial e, após renhida luta contra a lei da gravidade, estatelou-se na horizontal. Foi prontamente erguido e posto sentado na cadeira, na qual foi reanimado com mais cerveja. A bebida o derrubou, a bebida o acordou.

A conclusão do colegiado etílico: a galinha é que havia hipnotizado o hipnotizador.

## Preocupação continental

O empresário Antônio Sartori viajou ontem para Lima, Peru, para saber do governo peruano qual a leitura que fazem sobre o El Niño e quais precauções - para o agro, inclusive - estão tomando, caso se confirme a possibilidade de ele ser "muito forte". O que ele viu será relatado no Tá na Mesa da Federsul no próximo dia 27 de maio.

## / PALAVRA DO LEITOR

## 50 anos da Opus

Fundada há 50 anos em Porto Alegre por Geraldo Lopes, a Opus é a maior plataforma de entretenimento do Brasil e administra oito teatros e casas de shows em seis capitais, entre outros projetos, e participou da realização de 10.069 espetáculos, entre nomes nacionais e internacionais assistidos por mais de 22 milhões de pessoas (Caderno Viver, **Jornal do Comércio**, 15/05/2026). Geraldo Lopes é um dedicado empresário da arte e da cultura. Parabéns a ele, aos sócios Lucas Zaffari e Carlos Konrath e a toda equipe da Opus nesses 50 anos. *(Leandro Dias)*



## Comidas antigas

Fernando Albrecht relembra comidas que eram vendidas em bares e restaurantes antigamente e hoje são raramente encontradas nos estabelecimentos (Começo de Conversa, JC, 15/05/2026). Lembro que saía com o meu pai para fazer a entrega das bebidas da Bitter Águia pelo interior da região de Concórdia, em Santa Catarina. Então “batíamos ponto” em bares, restaurantes e assemelhados, quase todos com aquele grande vidro no balcão, com um líquido de cor turva estranha, onde nadavam ovos cozidos. Eu comi muito desses. Mas o que mais me atraía eram os “rollmops”, consistindo em pequenas cebolas, enroladas com tiras de arenque - ou truta, ou sardinha. *(Ruy Walberto Simon Comidinhas, por e-mail)*

## Comidas antigas II

Excelente a “Historinha” publicada por Fernando Albrecht na coluna Começo de Conversa do dia 15 deste mês retratando uma realidade do nosso passado. Quanto ao rollmops, precursor do ceviche, é encontrado no Chopp Stübll, restaurante alemão em Porto Alegre, uma experiência para os saudosistas ou pesquisadores culinários. *(Newton Domingues Kalil, advogado, por e-mail)*

## Auxílio a pescadores

O ex-ministro da Pesca, André de Paula, atualmente à frente do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), fez a primeira visita ao Rio Grande do Sul (JC, 07/05/2026). Espero que o ministro André de Paula não faça o que fez com os pescadores na época da enchente. Na ocasião, ele prometeu pagar auxílio emergencial para os pescadores que foram afetados nas enchentes de setembro e outubro de 2023 e até agora não pagou. Tomara que com os agricultores não aconteça a mesma coisa. *(Claudio Elias Franco Borges)*

## Infraestrutura

O desenvolvimento da Região Central do Rio Grande do Sul passa pela duplicação de três rodovias: as BRs 290 e 386 e a RSC-287 (Mapa Econômico do RS, JC, 05/05/2026). A BR-290 é lenta demais, o que torna complicado produzir e escoar nestas condições. *(Guilherme Medaglia)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## A história além das décadas

Ilton Roberto Brum de Oliveira

Tornar-se uma instituição centenária é carregar uma história de solidez, ao mesmo tempo em que os valores da empresa exigem pensamento estratégico, inovação e inquietude para entregar o melhor. Neste dia 24 de maio, o GBOEX, entidade especialista em previdência de risco e produtos combinados com seguro de pessoas, fundada no Rio Grande do Sul, completa 113 anos. Estar entre as empresas mais longevas e sustentáveis, em todos os sentidos da gestão, é motivo de orgulho e responsabilidade para seguirmos preservando o presente e garantindo futuros de tranquilidade.

Se a tradição e a segurança são nossos moes de comunicação e de realidade, a cada ano, é perceptível que para se consolidar é preciso pensar “além das décadas”. Foi nesse período que asseguramos amanhã de mais proteção para famílias brasileiras, mas também foi nele que, com extremo cuidado, administramos para que novos tempos cheguem com desenvolvimento e serenidade.

Em mais de 100 anos, o mundo enfrentou mudanças econômicas, políticas, episódios bélicos e climáticos, adaptações culturais e sociais. O GBOEX cumpriu o seu papel com resiliência, adaptando-se e apoiando clientes, corretores de seguros, parceiros comerciais, colaboradores e todos os públicos que, de alguma forma, são parte dessa trajetória.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no País, apenas 0,02%

das companhias chegam a um século de existência. Estar entre esse grupo significa resultados, criar caminhos e evoluir, manter a visão com autenticidade. Vimos o futuro chegar muitas vezes e isso nos credencia a seguir.

Se nosso percurso é de orgulho, podemos afirmar que ele é feito de pessoas e para elas. Crescemos sem perder a essência, priorizamos a humanização. Chegamos em 2026 com muitos projetos, com atualizações, com entregas, mas, sobretudo, com a clareza de que pessoas acreditam no que nos propomos a realizar.

De forma humanizada, atendemos, reconhecemos e apoiamos. Isso nos faz cultivar relações com associados e corretores há mais de 50 anos. A conexão é uma decorrência da credibilidade, da personalização em todas as etapas do nosso relacionamento.

Se seguir um plano é buscar o ponto traçado como ideal, almejar o futuro continuará sendo a nossa posição de chegada ao proteger vidas. Juntos, seguiremos construindo novos tempos.

*Diretor-presidente da  
Diretoria Executiva do GBOEX*

## Benefício aos trabalhadores?

Alfredo Schmitt

Em recente missão à China, diversos empresários brasileiros constataram a mesma realidade: feiras impressionantes, tecnologia avançada e modernidade sem limites. Porém, ao visitarem as indústrias de transformação, perceberam outro cenário: jornadas intensas, menor rigor em responsabilidades sociais e custos extremamente competitivos. A crescente invasão de produtos importados deixa clara a dimensão do que poderá ocorrer caso não haja uma análise fria e racional da situação brasileira. Temos acompanhado discussões sobre o fim da jornada 6x1 e a implementação da NR-01 ampliada,

medidas que, em tese, buscam beneficiar o trabalhador. Porém, apesar de todos merecerem melhores condições de trabalho, o problema está em ignorar os efeitos econômicos dessas decisões.

Basta observar o que países vizinhos vêm oferecendo aos empreendedores brasileiros: energia mais barata, legislação trabalhista mais flexível, menor carga tributária e maior segurança jurídica. Mantida a atual trajetória, é possível que, em 10 ou 15 anos, parte significativa do parque industrial

brasileiro esteja instalada fora do País.

É inevitável imaginar o que passa pela cabeça do empresário diante de demandas crescentes impostas, muitas vezes, pelo maior sócio das empresas nacionais – o governo – independentemente de qual seja o partido no poder.

Mas o brasileiro tem memória curta. Vale lembrar o que ocorreu com a PEC 150/2015, conhecida como “PEC das Trabalhadoras Domésticas”. O elevado custo dos encargos trabalhistas acabou incentivando a informalidade e a substituição de contratos. Em diversas regiões do País, menos de 15% das trabalhadoras possuem registro formal.

Alterar o regime 6x1 com o objetivo de ampliar os dias de descanso sem aumento proporcional de produtividade tende a produzir efeitos contrários aos desejados. Muitos trabalhadores buscarão renda complementar em atividades informais, enquanto as empresas acelerarão processos de automação para compensar custos e reduzir exposição trabalhista.

O resultado pode ser exatamente o oposto do pretendido: menor arrecadação, aumento da informalidade, perda de competitividade e pressão adicional sobre inflação e desemprego. E, como ocorreu em outras experiências, a conta acabará sendo paga pela própria sociedade, por meio de mais impostos, menor crescimento econômico, redução das oportunidades de trabalho formal e inflação.

*Presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Rio Grande do Sul (Sinplast-RS)*

# economia

Editora: Fernanda Crancio  
economia@jornaldocomercio.com.br

## Receita pagará R\$ 16 bilhões em restituições

Liberação do primeiro lote marca o início do calendário de restituições do Imposto de Renda de 2026

### /TRIBUTOS

A Receita Federal pagará o primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2026 em um valor total de R\$ 16 bilhões na próxima sexta-feira. Ao todo, 8,7 milhões de contribuintes serão contemplados. A consulta para saber se vai receber será liberada nesta sexta, a partir das 9h. O primeiro lote não terá correção monetária, já que ele é pago no último dia de entrega da declaração do IR de 2026.

### Calendário de pagamento da restituição

Lote	Data
1º lote	29 de maio
2º lote	30 de junho
3º lote	31 de julho
4º lote	31 de agosto

A consulta estará disponível no aplicativo Meu Imposto de Renda e no site oficial do órgão. O crédito será efetuado ao longo do dia, e o horário pode variar conforme o banco responsável pela conta informada pelo contribuinte. O lote pago é 45% maior do que o primeiro lote de restituições de 2025, que havia sido o maior até então. Na ocasião foram restituídos créditos no valor de R\$ 11 bilhões para 6,2 milhões de contribuintes.

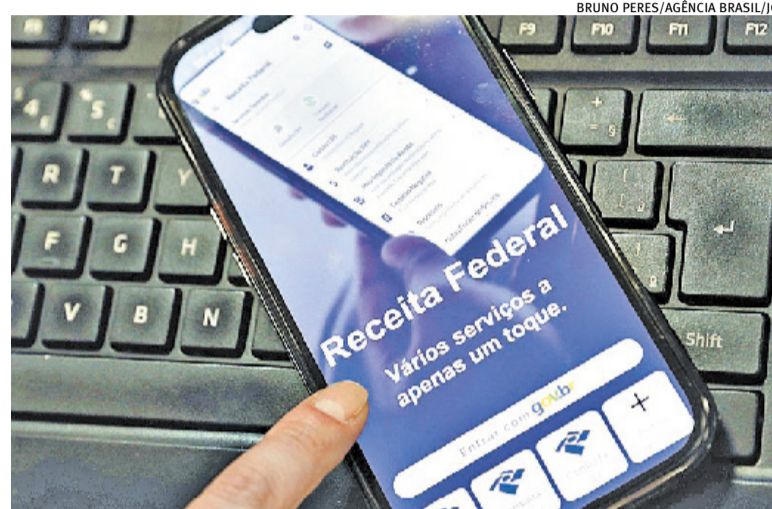
O primeiro lote vai contemplar os contribuintes com prioridade legal, como idosos, pessoas com deficiência ou moléstia grave e aqueles cuja maior fonte de renda seja o magistério; contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram por restituição via Pix; além dos contribuintes que enviaram a declaração até o dia 10 de maio.

Para checar suas informações

sobre a situação fiscal por meio do e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal), é preciso ter senha do portal Gov.br nível prata ou ouro. Quem declara o Imposto de Renda pelo aplicativo recebe informações da Receita sobre o pagamento da restituição sem fazer essa consulta. Em geral, o fisco manda a notificação para o celular ou tablet, se essa opção estiver habilitada.

Os contribuintes que enviaram a declaração até 10 de maio, sem pendências na malha fina, devem ser contemplados já neste primeiro lote, conforme as informações da Receita. O prazo para declarar o Imposto de Renda acaba às 23h59 do dia 29 de maio. A declaração pode ser entregue baixando o programa IRPF 2026, no site oficial da Receita Federal.

Outra opção é prestar contas pelo Meu Imposto de Renda, que



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL/JC

Maior lote da história vai beneficiar 8,7 milhões de contribuintes

permite o preenchimento online. O acesso pode ser feito pelo site da Receita pelo e-CAC, pelo portal de serviços digitais do governo ou ainda pelo aplicativo da Receita Federal no celular. Quem é obrigado a prestar contas e atrasa

paga multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido no ano. Há ainda outras consequências. O pagamento do primeiro lote marca o início do calendário de restituições do Imposto de Renda 2026, que vai até agosto.

**MURO DA CASSOL TÁ ENTREGUE.**

**PRIMEIRA OBRA DE PROTEÇÃO A FICAR PRONTA NO RIO GRANDE DO SUL**

Mais segurança para os canoenses. Canoas está cada vez **mais forte** e as obras acontecem **por toda a cidade.**

Tá acontecendo. Tá avançando.

PREFEITURA DE **CANOAS**



# Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

## Flávio mentiu e evidenciou falha

### Vorcaro teria enviado dinheiro por fundo de advogado ligado à família Bolsonaro

O senador e pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro mentiu quando disse não ter pedido dinheiro a Daniel Vorcaro, do Banco Master, para financiar o filme sobre o seu pai, o ex-presidente, hoje presidiário, Jair Bolsonaro. Quando foi obrigado pelos fatos a se desmentir, disse ter pegado cerca de R\$ 61 milhões do banqueiro para o filme, mas a produtora do longa garante não ter recebido nada de Vorcaro nem de empresas a ele ligadas.

Como a produtora alega confidencialidade dos contratos com investidores para não mostrar a origem do financiamento da obra, restaram, até agora, duas opções

na mesa: (1) o dinheiro nunca foi para o filme; (2) a produtora não contabilizou como dinheiro ligado a Vorcaro, uma vez que ele teria passado pelo fundo Havengate Development Fund LP., registrado nos Estados Unidos por um advogado ligado à família Bolsonaro. A hipótese número 1 seria um problema para as partes e para a polícia. Já a hipótese número 2 traz à tona um problema sistêmico que o mercado financeiro precisa enfrentar: a bagunça que se tornou o uso de fundos de investimentos.

O fundo do caso Bolsonaro, especificamente, fica nos EUA, mas toda a investigação sobre o Master e a Reag gestora enrola

da com os esquemas de Vorcaro e em investigações envolvendo lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) mostra que o sistema financeiro está operando com pontos cegos demais em relação a fundos de investimento.

Hoje o Brasil possui cerca de R\$ 11 trilhões em ativos, espalhados em mais de 30 mil fundos, segundo dados oficiais. Nos EUA, são R\$ 186 trilhões, concentrados em menos da metade: 13,7 mil fundos.

A pulverização, por si só, já dificulta a fiscalização. Além disso, enquanto corretoras e bancos são fiscalizadas pelo gigante Ban-

co Central, a fiscalização dos fundos cabe à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). E a autarquia vive o oposto do que seriam seus dias de glória.

Diagnosticada com um quadro de “atrofia institucional e asfixia orçamentária”, segundo o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), a CVM deveria cuidar de um mercado que só cresce enquanto seu próprio orçamento discricionário minguou para cerca de 30% do que era há uma década. O xerife do mercado não tem cavalo nem estrela.

O órgão está no maior hiato de sua história sem um presidente definitivo, operando sob comando interino e com um colegiado fantasma: apenas dois dos cinco diretores previstos em lei estão nos cargos. A paralisia não é acidental.


A CVM arrecada mais de R\$ 1,1 bilhão com sua taxa de fis-

calização, mas o Tesouro Nacional retém cerca de 70% desses recursos para fazer caixa.

Uma recente liminar do ministro Flávio Dino determinou que a União pare de reter o dinheiro da CVM e libere ao menos 70% da arrecadação da taxa para a autarquia, exigindo um plano de reestruturação imediato. Mas a Advocacia-Geral da União já recorreu, alegando que o Judiciário não tem poder para “reescrever” o orçamento.

Seguir operando no escuro não é uma possibilidade. A negociação de Bolsonaro com Vorcaro só apareceu com o vazamento de conversas pela imprensa. Caso contrário, seriam R\$ 61 milhões voando. Quantos outros estão por aí sem ninguém ver?

Na falta de quem separe sistematicamente o joio do trigo, toda a indústria acaba arrastada para o lamaçal do noticiário.




**banriway**

**A vida financeira do seu filho começa aqui.**

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**



**banrisul**

[www.banrisul.com.br/banriway](http://www.banrisul.com.br/banriway)

## Fortalecimento do aço é fundamental para o crescimento do País, diz CEO da ArcelorMittal

/ INDÚSTRIA

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

O excesso de importações predatórias, especialmente da China, que ameaçam a produção nacional de aço e medidas de defesa comercial mais rigorosas pelo governo brasileiro foram temas discutidos pelo presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Plano Latam, Jorge Luiz de Oliveira, na reunião-almoço da Associação do Aço do Rio Grande do Sul (AARS) realizada nesta quinta-feira. Segundo Oliveira, a concorrência desleal da China é o principal desafio ao setor do aço no Brasil. “O excesso de subsídios pelo governo chinês e a prática de dumping prejudicam a produção brasileira de aço”, destaca.

Sobre a necessidade de medidas de defesa comercial, o CEO da ArcelorMittal aponta medidas como tarifas e cotas de importação para garantir a isonomia competitiva e a continuidade dos

investimentos no País. “O fortalecimento do setor do aço é fundamental para o crescimento econômico do Brasil. Dependemos também de juros baixos e segurança jurídica”, destaca. Na palestra, Oliveira abordou o tema “A nova dinâmica global e seus impactos e oportunidades no mercado siderúrgico”.

Segundo Oliveira, as principais economias do mundo têm reforçado a proteção local, visando à isonomia competitiva. “O Brasil tem avançado na pauta de defesa comercial reagindo aos movimentos globais”, ressalta. O dirigente afirma que o mercado global segue estável, pressionado pela desaceleração chinesa. Enquanto nos mercados fora da China, a perspectiva é positiva com destaque para a Índia. De acordo com o presidente da ArcelorMittal, para que o Brasil possa ser o protagonista de novos investimentos é necessário trabalhar cada vez mais no desenvolvimento da cadeia produtiva nacional. “Temos que garantir um ambiente com isonomia competitiva e investimentos

para o desenvolvimento da indústria nacional”, acrescenta.

O presidente da ArcelorMittal comenta que o mundo vive hoje uma crise geopolítica gigantesca. Ele aponta a pandemia de Covid-19, a guerra da Rússia contra a Ucrânia, a captura do presidente da Venezuela pelos Estados Unidos e a guerra no Oriente Médio - Estados Unidos/Israel contra o Irã. “Existe um movimento turbulento no mundo. Isso é um problema”, comenta. Diante dessa turbulência, Oliveira acredita que o Brasil tem a grande oportunidade de crescer, principalmente o setor do aço. “Temos uma indústria forte. O governo brasileiro precisa resolver a questão da importação predatória, principalmente da China”, acrescenta.

Sobre as eleições presidenciais de 2026, Oliveira diz que o setor aguarda medidas que promovam a queda das taxas de juros e o controle da inflação. Fatores que, segundo ele, são essenciais para estimular o consumo na ponta final e viabilizar novos investimentos.



Oliveira afirma que Brasil tem avançado na pauta de defesa comercial

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



**minuto VAREJO**  
Patrícia Comunello  
Especial FBV

**12ª fbv**  
edição  
Feira Brasileira do Varejo

**Sindilojas RS**  
Porto Alegre  
Sindicato do Sistema Comércio

**SEBRAE**

**Fecomércio RS**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos Empresariais | IIFEP

# Caravanas desembarcam na FBV atrás de inovações

Grupos têm muitos lojistas que vêm pela primeira vez à edição do evento

A Feira Brasileira do Varejo (FBV) é diariamente invadida. Mas, calma. São varejistas em busca de respostas para vender mais, trabalhar melhor redes sociais, entender a inteligência artificial (IA) e saber mais dos rumos do setor. Este ano devem passar até esta sexta-feira, último dia da FBV, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, cerca de 3 mil pessoas em 106 caravanas das chamadas missões do Sebrae, 30% mais que em 2025, quando 81 rumaram para a Capital. A Serra Gaúcha tem maior número de grupos em 2026.



**Luis Coletto**

Kids, de moda infantil, com lojas em Carazinho e Não-Me-Toque, também novata na feira:

“Os clientes estão mais reclusos, e a gente tem de chamar eles”. E como fazer isso? “É o que a gente veio buscar na feira: soluções para alavancar vendas, sair do nosso mundinho, fazer uma revolução”, anima-se a varejista.



**Jenifer Gomes**

A chegada das “missões” nas primeiras horas da manhã (grupos vêm cedo para aproveitar e voltar no mesmo dia para casa) causa um alvoroço no palco da FBV. São micro e pequenos empreendedores e dirigentes de entidades varejistas, que este ano se multiplicaram.

Diego Zenkner, do Sebrae do Vale do Taquari e Rio Pardo, diz que vieram 20% mais empreendedores na edição deste ano em quatro ônibus.

“O interesse cresce cada vez mais”, confirma o coordena-

“A gente quer ver qual é o futuro para saber para que lado vamos andar”, resume Luis Coletto, dono da Brilhante Joalheria e Ótica, de Carazinho, no Planalto gaúcho, estreante na feira, organizada por Sindilojas-POA e Sebrae-RS.

Coletto veio com quase 40 colegas de sua região, como Jenifer Gomes, dona da Imagine



FOTOS PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Comitiva de Bento Gonçalves veio com lojistas e outros segmentos para aproveitar a FBV

dor de atendimento da unidade que abrange duas regiões com mais de 80 mil MPes.

“Vim atrás de conhecimento de marketing para minha loja de semijoias”, conta Roseli Balestro, dona da Balestro Joias, que só estava no digital e abriu ponto físico em Bento Gonçalves para atender os clientes. “Saber o futuro, como vai ser com IA, isso me assusta um pouco. Meu medo é que o cliente veja que é IA e não humano o atendimento”, admite ela, que já aplica a tecnologia em ações de marketing.

A presidente da CDL de Bento, Helenir Bedin, diz que a presença na feira garante que os lojistas co-

nheçam as novidades. “Vamos captar muitas coisas boas para levar para os associados”, adianta Helenir. “Quem não pode ir à NRF, em Nova York, vem aqui”, compara, aos risos, a dirigente.



**Roseli Balestro**

De Erechim, veio grupo da CDL, com muitas lojistas, parte que não conhecia a feira. “É importante sair do nosso ambiente para buscar conhecimento e muitas ferramentas para usar no nosso negócio”, valorizou a presidente da câmara de Erechim, Débora Balbinotti Lunardi.

“Espero conhecer mais sobre varejo, fazer networking e conhecer a galera”, Maite Barea, dona da MB Contabilidade, de Antônio Prado. Maite cita que há demandas que ela quer resolver principalmente com mulheres à frente de seus negócios.



**Letícia Nunes**

De Tapes e primeira vez na FBV, Letícia Nunes, sócia da Conter e Nunes Peças e Serviços, pisou na Fiergs com um foco: “Vim atrás de novidades

em inovação no atendimento ao cliente”.

Letícia quer voltar para casa já aplicando o que aprender na FBV: “Tô bem otimista de voltar e já começar a aprimorar nosso serviço”, projeta a lojista de Tapes.

## Último dia:

⌚ 10h20min: Felipe Menezes (Inovar é encontrar o que não estava procurando)

⌚ 11h20min: Andrea Kohlrausch (Franchising: Bibi Calçados)

⌚ 13h: Roberta Selister (IA: o risco de não agir)

⌚ 14h: Arcione Piva (SindilojasPOA), Fernando Lemos (Barrisul), Caroline Bucker (Invest RS), Otelmo Drebes (Lebes), Leonardo Persigo (RBS) e Rodrigo Susaki (SAP) (Quem decide o jogo)

⌚ 15h: Ligia Zotini (Sua marca vai vender para humanos ou algoritmos?)

⌚ 16h: Paulo Conegero (Jornadas do Varejo)

⌚ 17h: Ana Hickmann (Da audiência ao varejo)

## Feira tem nova data para 2027 e parceria com Sebrae-RS renovada

TÂNIA MEINERZ/JC



Bohn, que preside conselho do Sebrae-RS, e Piva assinaram o contrato

“Já vamos começar a pensar a FBV de 2027 desde agora”, avisou o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva. O motivo? A parceria da entidade com o Sebrae-RS para a realização da Feira Brasileira do Varejo foi renovada na quarta-feira, na largada da edição de 2026, com previsão de atrair mais de 12 mil pessoas e gerar 20% mais de negócios. Os presidentes do Conselho Deliberativo do Sebrae-RS, Luiz Carlos Bohn, também presidente da Fecomércio-RS, e o do SindilojasPOA assinaram o contrato na abertura da FBV, no Centro de Eventos. Além da edição do

ano que vem, a parceria também abrange 2028.

“Isso é muito importante, pois nos dá segurança para a realização dos dois próximos eventos. Isso também consolida a feira”, demarcou Piva. “É o reconhecimento do Sebrae Nacional sobre a consolidação da FBV, da disseminação para o varejo, a exemplo do que vimos com a Mercopar, também do Sebrae-RS”, destacou Bohn. A correalização estreou em 2025, após uma construção entre as entidades.

O Sebrae aportou muito do know how do trabalho com micro e pequenos empreendedores. As

rodadas de negócios, com fornecedores e clientes do varejo, iniciativa do Sebrae, entraram na agenda e este ano têm fila de espera. Serão 1,2 mil encontros em meio à feira. Também as caravanas do interior e de outras regiões do País crescem, graças à capilaridade das unidades do serviço de apoio a MPes. Outra novidade é a data da FBV de 2027, com novo mês da feira. “Já coloquem na agenda: 23 a 25 de junho”, comunicou Piva, na abertura. A mudança, explica o dirigente para a coluna Minuto Varejo, adapta-se à oferta de eventos estaduais.

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### A IA no mundo do vinho

O avanço da Inteligência Artificial chega ao mercado de vinhos de autor. A Cave Winex foi lançada com a proposta de conectar produtores, consumidores e investidores por meio de tecnologia e inteligência de dados. A plataforma aposta no crescimento dos vinhos premium e de produção limitada, segmento que vem atraindo novos investidores e movimentando um mercado cada vez mais orientado por curadoria, rastreabilidade e valor agregado. Entre os serviços está uma IA Sommelier capaz de sugerir rótulos de acordo com o perfil de cada consumidor. A expectativa é ampliar a visibilidade e os canais de negócios de pequenas vinícolas brasileiras.

### Brasil premiado em Budapeste

Os vinhos e espumantes brasileiros voltaram a conquistar reconhecimento internacional, desta vez na 27ª edição do VinAgora, realizado entre os dias 17 e 19 de abril, em Budapeste, na Hungria. Importante concurso da Europa Central. O evento reuniu 1.054 amostras de 17 países, participação internacional recorde em mais de 30 anos de história. O Brasil conquistou Grande Medalha de Ouro, quatro Medalhas de Ouro e quatro Medalhas de Prata.

### Revitalização de praça no Litoral

Com investimento de R\$ 750 mil, a Praça Flávio Boianovski, em Capão da Canoa, será revitalizada no trecho entre a avenida Paraguassú e a rua Peri. O projeto, assinado pela arquiteta Renata Marques, será executado em 2027 pela Nazale Incorporadora, por meio de Termo de Cooperação com a Prefeitura. As obras incluem novos espaços de convivência e equipamentos urbanos, ampliação das áreas verdes e melhorias paisagísticas.

### Ristorantino chega a Porto Alegre

O restaurante paulistano Ristorantino abriu nesta semana sua primeira unidade no RS com investimento de R\$ 5,5 milhões e 45 novos empregos. Instalada no Bourbon Carlos Gomes, a operação marca a expansão do Gruppo Trevisani para fora do eixo Rio-São Paulo. Com 400 m² e capacidade para 80 clientes, a casa aposta no público corporativo da região e no crescimento do segmento de gastronomia premium em Porto Alegre.

### Movimento das figurinhas Copa

A febre das figurinhas da Copa do Mundo segue movimentando o varejo gaúcho. Nos shoppings da Multiplan no Estado, espaços especiais também foram criados para os entusiastas do álbum trocarem os cromos e experiências. No ParkShopping Canoas, a "Arena Panini", e, no BarraShoppingSul, o "Torcida do Barra", já são sucesso de público. Os espaços recebem ações e brincadeiras temáticas para os visitantes.

### Compromisso da renda com dívida

Quase um terço (30%) da renda das famílias brasileiras estava comprometida com dívidas no início do ano, aponta a Radiografia do Endividamento de 2026, estudo da Fecomercio-SP. A taxa se repete pelo menos desde 2023. Mas algumas capitais convivem com situações mais críticas: em Teresina (42,4%), em Natal (35,6%) e Macapá (35,5%).

### Na reta final do Imposto de Renda

Na reta final da declaração do Imposto de Renda, o Sescon-SP alerta que a pressa e a falta de conferência das informações são os principais fatores que levam contribuintes a cometer equívocos e aumentar o risco de cair na malha fina. Problemas simples, como erros de digitação, inversão de números ou preenchimento incorreto de centavos, estão entre as falhas mais recorrentes neste período. Também são frequentes inconsistências entre os valores declarados e os informes de rendimentos enviados por empresas e instituições financeiras. Além disso, muitos contribuintes esquecem de informar rendimentos de dependentes, aplicações financeiras e previdência privada.

# Arrecadação federal soma R\$ 278,823 bilhões em abril

Resultado representa um acréscimo de 7,82% ante o mesmo mês de 2025

## / CONJUNTURA

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 278,823 bilhões em abril, informou a Receita Federal nesta quinta-feira. As estimativas do mercado financeiro iam de R\$ 270,0 bilhões a R\$ 280,4 bilhões.

O resultado de abril representa uma alta de 7,82% na comparação com o mesmo mês de 2025, descontada a inflação do período. Segundo a Receita, é o maior resultado para meses de abril desde 2000, o início da série histórica.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram uma arrecadação de R\$ 64,893 bilhões, representando crescimento real de 7,73%. Esse resultado pode ser explicado pelos aumentos reais de 4,84% na arrecadação com a estimativa mensal, de 7,22% na arrecadação do balanço trimestral, e de 6,34% na arrecadação do lucro presumido.

A receita previdenciária somou R\$ 62,749 bilhões, crescimento real de 4,83% frente a abril de 2025.

Segundo a Receita, o resul-



Segundo a Receita, desempenho foi puxado pela alta de 3,6% da massa salarial

tado foi puxado pela alta real de 3,61% da massa salarial em abril de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025, além da expansão de 9,18% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário em abril de 2026 em relação a abril de 2025.

Além disso, houve crescimento de 18,66% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em relação a abril de 2025. Houve, também, a reoneração escalonada da contribuição patronal dos mu-

nicipios e da folha de pagamentos, a partir de janeiro do ano passado.

O IRRF-Rendimentos do Capital apresentou uma arrecadação de R\$ 13,262 bilhões, representando crescimento real de 25,45%. Esse desempenho decorre dos aumentos nominais de 28,40% na arrecadação do item "Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)" e de 94,74% na arrecadação do item "Juros sobre Capital Próprio".

As receitas com o IOF, por sua vez, aumentaram 30,26% acima da inflação frente a abril de 2025, e atingiram R\$ 8,046 bilhões. A arrecadação de abril de 2026 com esse imposto foi influenciada, principalmente, pelas operações relativas à saída de moeda estrangeira e de crédito, especialmente em decorrência de alterações legislativas implementadas em junho de 2025.

A arrecadação de impostos e contribuições federais em 2026 até abril somou R\$ 1,056 trilhão, informou a Receita Federal nesta quinta-feira. O montante representa alta de 5,41% na comparação com o mesmo período de 2025, descontada a inflação do período. Segundo o órgão, é a maior arrecadação no quadrimestre desde 2000.

No relatório de divulgação, o Fisco atribui o desempenho da arrecadação em 2026 à receita previdenciária, de R\$ 251,352 bilhões, com crescimento real de 5,23%. Esse resultado decorreu, segundo o órgão, do crescimento real de 3,35% da massa salarial e de 5,66% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário de abril de 2026 em relação a abril de 2025.

Papó Amigo

REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE

COMPROMISSO SOCIAL, DESENVOLVIMENTO HUMANO

PALESTRANTE:

LUCAS

BALDISSEROTTO

Chief Executive Officer do CIEE-RS. Administrador com formação e atuação internacional em gestão e estratégia, construiu sua trajetória ao longo de mais de 20 anos na instituição. Sob sua liderança, o CIEE-RS se consolida como um ecossistema de soluções e projetos que conectam setor público, empresas e sociedade no desenvolvimento de soluções para jovens e desafios sociais.

DATA

28 MAI

11H:15 MISSA;  
12H PALESTRA - ALMOÇO

R\$ 65,00

PAGAMENTO NO LOCAL

Confirme presença via whatsapp:

51 99300.4085

LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL,  
AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 711

\*Estacionamento ao lado, na faculdade Altius.

#### PATROCINADORES



#### CO-ORGANIZAÇÃO:



#### APOIO:



# economia

## Megaprojeto do Hard Rock Hotel Gramado inicia obras

Complexo hoteleiro de alto padrão tem investimento de R\$ 1 bilhão

/TURISMO

Jamil Aiquel, de Gramado  
jamil@jcrs.com.br

A cidade de Gramado, um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil, iniciou as obras do Hard Rock Hotel Gramado. O megaprojeto, fruto de uma parceria estratégica entre a Hard Rock International e a Mundo Planalto, chama a atenção por seus números superlativos: o complexo conta com um investimento total estimado em R\$ 1 bilhão e, demonstrando seu enorme potencial de atração, já alcançou a expressiva marca de R\$ 1 bilhão em vendas geradas antes mesmo de sua inauguração.

O complexo hoteleiro promete

trazer à Serra Gaúcha uma combinação de hospitalidade de alto padrão, entretenimento e música. O resort deverá oferecer cerca de 858 acomodações e uma infraestrutura completa que inclui restaurantes, spa, lobby bar, áreas de lazer, instalações super tecnológicas e amplos espaços para eventos.

O funcionamento aposta em um modelo misto de negócios. Uma grande parcela das unidades operará na hotelaria tradicional para locação, outra parte foi adquirida por clientes como residência de uso integral, e um grande volume é destinado ao modelo de multipropriedade. A gestão do desenvolvimento, da construção e das vendas é liderada pela Mundo Planalto, parceira local do projeto,

enquanto a Hard Rock International deverá assumir a operação do hotel após a conclusão. A inauguração da primeira fase, que entregará as primeiras 431 acomodações aos clientes, está prevista para o final de 2028. O empreendimento ficará localizado na estrada RS-235, no quilômetro 32, próximo à entrada do condomínio Laken.

Ao longo do desenvolvimento, os R\$ 1 bilhão de investimento cobrirão as três fases do projeto e englobam todas as etapas, desde as obras, decoração e montagem de móveis, até campanhas de marketing, divulgação e o pagamento de impostos. O sucesso na comercialização, que já bateu a cifra de R\$ 1 bilhão em vendas, reflete a alta demanda pelo formato de



JAMIL AIQUEL/ESPECIAL/JC

Primeira fase, com 431 acomodações, será entregue no final de 2028

aquisição de frações imobiliárias na região.

A comercialização do Hard Rock Hotel Gramado aposta na multipropriedade, formato em que o comprador adquire o direito de uso de uma ou duas semanas por ano no imóvel. O grande diferencial, segundo o CEO da Mundo Planalto, José Roberto Nunes, é que a fração é um bem escriturado, registrado e herdável. Com cotas de uma ou duas semanas por ano, o apar-

tamento passa a ter 52 ou 26 donos, custando a partir de R\$ 89.900 (uma semana) ou R\$ 139.900 (duas semanas). “É um modelo bem difundido no Brasil, recente, tem 13 anos apenas que essa indústria começou no Brasil, mas já é bem estruturado”. Para Nunes, o mérito do formato está na elevação do padrão, pois como os clientes viram donos, a exigência aumenta, forçando uma qualidade superior à da hotelaria convencional.




Parceiro Mundial

CARTÃO ÍMPAR UNICRED VISA

# UMA EXPERIÊNCIA ÍMPAR NA COPA DO MUNDO DA FIFA 2026™

Oferecimento VISA.

- Spread e IOF\* zero em compras internacionais
- Até 4,5 pontos por dólar
- Salas VIP ilimitadas
- Concierge pessoal



ABRA SUA CONTA E PEÇA SEU CARTÃO



O VALOR DE QUEM CUIDA

**GLENDIA KOZLOWSKI**  
EMBAIXADORA DO COOPERATIVISMO UNICRED

**RODRIGO LASMAR**  
O MÉDICO DO BRASIL

LIBERDADE É COMPRAR NO MUNDO TODO COM TAXA ZERO

SEM IOF\* E SPREAD

\*Conforme regras da Cooperativa e unicred.com.br/copa2026

## Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

## Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h


atendimento@jornaldocomercio.com.br

## Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

## Assinaturas

	R\$	
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

## Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

## Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

## Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

## Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

## Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

## Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

## Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

## Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# Antigo Refúgio do Lago, no parque da Redenção, passa por revitalização

Com investimento de R\$ 400 mil, inauguração oficial para o público está prevista para o dia 29

## / GASTRONOMIA

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Após cerca de cinco meses sem atividades, o espaço gastronômico instalado no coração do Parque da Redenção, em Porto Alegre, será reaberto em caráter experimental nesta sexta-feira. Antes conhecido como Refúgio do Lago, o local passa a adotar o nome Quintal da Redenção e inicia uma nova fase.

A inauguração oficial para o público está prevista para o dia 29, quando o complexo deverá operar de forma definitiva. Nesta fase inicial, o atendimento ocorrerá de quarta a sexta-feira, das 11h às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 20h. O investimento na revitalização gira em torno de R\$ 400 mil, segundo Thiago Gregório, um dos sócios do empreendimento.

Aberto em 2022, o estabelecimento ocupa a estrutura onde anteriormente funcionava um orquidário. A concessão foi firmada pela prefeitura por meio de licitação, com prazo de 10 anos e possibilidade de renovação pelo mesmo período. A operação funcionará em sistema de testes, permitindo ajustes na dinâmica de serviço, na logística e no dimensionamento das equipes ao longo dos próxi-



FABIOLA CORREIA/JC

Atendimento ocorrerá de quarta a sexta-feira, das 11h às 19h, e, aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 20h

mos dias. Para marcar a retomada e atrair visitantes, o local também prepara uma programação especial durante a Copa do Mundo. Entre as ações previstas estão a instalação de um telão para transmissão dos jogos, além de atrações musicais, promoções e distribuição de brindes.

Dentre outras mudanças em comparação aos anos anteriores, Gregório destaca melhorias voltadas à experiência do público, como atendimento humanizado, ampliação da área coberta, espaço kids e um contêiner de co-working equipado com internet e

tomadas para quem deseja trabalhar no parque. “Adicionamos um deck na entrada, redes para descansar ou tomar sol, e estamos testando piqueniques e outras opções”, afirma.

Sobre a questão da segurança, Gregório afirma que o empreendimento conta com equipe própria para acompanhar clientes até os veículos e que pretende dialogar com a prefeitura sobre possíveis medidas para reforçar a segurança no entorno do parque.

“O espaço sempre foi colaborativo com o parque, nós colocamos alarme na subestação por-

que roubavam todo mês os cabos de luz. Sempre que tem algum prejuízo no parque tentamos ajudar dentro da nossa realidade. Os ambulantes nos alegam muito que quando fechamos para reforma caiu o movimento deles e a segurança geral piorou”, aponta o sócio.

Na tarde de quarta-feira, o complexo passava pelos últimos ajustes antes da reabertura experimental. Ainda estavam sendo montadas algumas estruturas e o espaço não contava com o nome oficial sinalizando a novidade do complexo gastronômico.

## / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29/05	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
29/05	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	PIS/Pasep	Pessoa jurídica de direito público, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	PIS/Pasep	Demais bebidas - Tributação de Bebidas Frias, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)



con.te  
ESPAÇO CORPORATIVO



• Palestras • Cursos • Workshops • Treinamentos

@espacoconte  
(51) 3373.5509  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# economia

## Mulheres gaúchas ampliam presença na B3

Presença feminina no mercado de investimentos vem impactando diretamente a gestão financeira no ambiente doméstico

### / MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

O número de mulheres investidoras no Rio Grande do Sul cresceu 18% entre 2024 e o primeiro quadrimestre de 2026. Dados da B3 mostram que o Estado passou de 71,5 mil para 84,4 mil investidoras no período (em um universo de 344.051 pessoas), consolidando um movimento que vem transformando o perfil do mercado financeiro gaúcho - e também a forma como muitas famílias lidam com planejamento, patrimônio e educação financeira dentro de casa.

O avanço acompanha uma tendência nacional que, segundo especialistas, é impulsionada por fatores como maior acesso à informação, popularização das plataformas digitais e busca por autonomia financeira. Para a educadora financeira e professora dos cursos de Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Wendy Carraro, o movimento ganhou força principalmente após a pandemia e foi intensificado por episódios recentes de instabilidade econômica e social.

“A pandemia deixou muito evidente a necessidade de organização financeira. Depois disso, ti-

vemos também eventos como as enchentes, que reforçaram a importância de ter reserva financeira e planejamento de longo prazo. Ao mesmo tempo, houve uma ampliação enorme da educação financeira e da digitalização dos investimentos”, afirma.

Segundo Wendy, as mulheres passaram a ocupar um espaço historicamente dominado por homens, mas com um comportamento diferente na hora de investir. Estudos da própria B3 e de instituições internacionais indicam que investidoras tendem a ser mais cautelosas, diversificar mais a carteira e priorizar objetivos de longo prazo. “Existe uma busca maior por segurança, estabilidade e construção de patrimônio. Muitas vezes, o foco está em aposentadoria, proteção financeira e organização familiar, não apenas em rentabilidade imediata”, explica.

A professora também avalia que a mudança ultrapassa o universo individual e impacta diretamente o ambiente doméstico. “Historicamente, muitas decisões financeiras eram centralizadas na figura masculina. Isso vem mudando. Quando a mulher participa mais ativamente do planejamento financeiro, isso influencia consumo, prioridades e até a educação dos filhos sobre dinheiro” diz.

É justamente essa relação en-

tre investimentos e cotidiano familiar que aparece na trajetória da assessora de investimentos Natália Pinto, em Porto Alegre. Investidora desde antes de entrar oficialmente no mercado financeiro, em 2008, ela afirma que o aprendizado começou após erros na própria gestão financeira.

“Minha primeira experiência com dinheiro foi negativa. Quando comecei a trabalhar, gastei mais do que ganhava e entrei naquele ciclo de financiar e pagar. Depois, trabalhando em banco, comecei a entender organização financeira e virei investidora”, relata.

No início, Natália investia em poupança e CDBs. A primeira experiência na renda variável foi com ações da Petrobras. Hoje, quase duas décadas depois, ela percebe uma mudança significativa na presença feminina no setor.

“Antes, eu atendia muito mais homens interessados em investimentos. Hoje vejo mulheres muito mais interessadas em aprender, estudar e conversar sobre finanças. Muitas me procuram para perguntar por onde começar”, afirma.

Mãe de dois filhos, de 7 e 11 anos, ela transformou a educação financeira em parte da rotina da família. Cada criança possui uma conta para administrar pequenos gastos, enquanto Natália acompanha o uso do dinheiro e incentiva



DIVULGAÇÃO/B3/JC

Rio Grande do Sul passou de 71,5 mil investidoras, em 2024, para 84,4 mil

reflexão antes das compras.

“Não é só ensinar a guardar dinheiro. É ensinar a pensar antes de consumir, pesquisar preço, entender escolhas. Educação financeira está muito ligada à formação de hábitos”, diz.

Segundo ela, até temas mais complexos, como criptomoedas e renda variável, já entram nas conversas dentro de casa. “Hoje, as crianças têm muito acesso à informação. Então tento dar ferramentas para que aprendam a decidir e também a verificar se aquilo que estão lendo faz sentido”, conta.

O líder regional da XP Investimentos no Sul, Renato Sarreta, afirma que o perfil das investidoras também mudou nos últimos anos. Se antes muitas chegavam ao mercado financeiro em mo-

mentos de ruptura, como separações ou heranças, agora o movimento é mais espontâneo.

“Atualmente, vemos mulheres mais jovens, que chegam por iniciativa própria, com objetivos claros e disposição para aprender. Cresceu também a presença de empreendedoras buscando independência financeira e construção de patrimônio”, afirma.

Para Sarreta, o crescimento da presença feminina tende a produzir efeitos positivos dentro das famílias. “Quando a mulher assume um papel ativo nas decisões financeiras, observamos mais planejamento de longo prazo, maior preocupação com reserva de emergência e mais diálogo com os filhos sobre dinheiro desde cedo”, conclui.

## Colegas de trabalho e parceiras nos investimentos

O interesse da servidora pública Márcia Martins, 57 anos, pelo mercado financeiro começou depois de uma conversa no ambiente de trabalho. Acostumada a investir apenas na poupança desde os 17 anos, ela via a Bolsa como um espaço distante e predominantemente masculino.

“Eu assistia àquelas imagens dos pregões na televisão e achava que aquilo era para homens e pes-

soas com muito dinheiro”, lembra.

A mudança começou em 2024, quando passou a conversar sobre investimentos com a colega Miriam Alves, 60 anos, também servidora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Miriam havia começado a estudar educação financeira durante a pandemia e incentivou a amiga a conhecer melhor o funcionamento da Bolsa.

“Ela me mostrou que investir era mais acessível do que eu imaginava. Isso despertou minha curiosidade e comecei a estudar”, conta Márcia.

Miriam afirma que iniciou praticamente do zero, após fazer cursos online voltados ao público feminino. “Eu tinha dinheiro na poupança e morria de medo de investir. Comecei anotando tudo em cadernos para entender con-

ceitos básicos como Selic, CDB e ações”, relata.

Com o tempo, passou a investir em ações brasileiras, ativos internacionais e até Bitcoin. Para ela, o conhecimento foi determinante para diminuir o receio: “O medo vem muito do desconhecido. Quando a gente entende minimamente o que está fazendo, ganha autonomia, segurança e, principalmente, liberdade”, afirma.

Hoje, Márcia diz que a experiência acabou se espalhando pela família. As filhas (duas mulheres) começaram recentemente a investir na Bolsa e ela se tornou incentivadora do tema dentro de casa. “Quero mostrar para elas que o mercado financeiro não é um espaço exclusivamente masculino. É um ambiente para quem quer aprender e construir independência financeira”, finaliza.



Utilize sua rede de relacionamento para ser um Agente Tributário

Sem custo de franquia. Sem custo de manutenção. Sem precisar entender de tributos.

Faça parte da primeira turma de parceiros: 26/05

Escaneie o QR Code e saiba mais



# economia

## Ibovespa vira com petróleo e tem leve alta

Foi o segundo ganho encadeado pelo índice da B3, que encerrou aos 177.649 pontos; dólar seguiu na casa dos R\$ 5

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa inverteu o sinal e chegou a retomar os 178 mil pontos no período da tarde desta quinta-feira movido pela notícia de um veículo árabe de que EUA e Irã teriam alcançado entendimento sobre esboço inicial de acordo, mediado pelo Paquistão. Mas, ainda no meio da etapa vespertina, o índice mostrou fôlego curto que o conduziu apenas a um leve ganho de 0,17%, aos 177.649,86 pontos. Da mínima à máxima do dia, foi dos 175.805,16 até os 178.546,59, tendo saído de abertura aos 177.351,70 pontos. Foi o segundo ganho encadeado pelo Ibovespa, uma sequência simples mas que não era vista desde as sessões de 5 e 6 de maio, há 15 dias.

No fechamento desta quinta-feira, destaque para a recuperação, embora ao fim moderada, dos grandes nomes do setor financeiro, com Itaú (PN +1,13%) à frente. Principal ação do Ibovespa, Vale ON também virou e encerrou em alta de 0,77%, com Petrobras também no positivo, na ON (+1,25%) e na PN (+0,78%).

Na ponta ganhadora do Ibovespa, CSN (+3,43%), Brava (+2,03%) e Natura (+2,00%). No lado oposto, Hapvida (-7,01%), Minerva (-5,40%) e MRV (-3,26%). Moderado, o giro financeiro foi de R\$ 23,8 bilhões na sessão.

Na semana, o Ibovespa avança 0,21%, com perdas no

mês ainda a 5,16%. No ano, o índice da B3 acumula ganho de 10,26%.

Com o desdobramento em torno de possível acordo no Oriente Médio, o petróleo mudou de direção e passou a cair em torno de 2%, no Brent e no WTI, o que limitou o potencial de Petrobras na sessão, embora ainda em alta no fechamento. Os juros futuros e o dólar acompanharam o alívio externo, contribuindo para o desempenho positivo do Ibovespa na etapa vespertina. Ao fim, o dólar mostrava baixa de 0,04%, a R\$ 5,0012. Em Nova York, Dow Jones +0,55%, S&P 500 +0,17%, Nasdaq +0,09%.

“O preço do barril de petróleo chegou a superar os US\$ 109 na manhã de hoje, mas caiu mais de 2% à tarde depois que uma emissora árabe de televisão noticiou que Estados Unidos e Irã teriam chegado a uma versão preliminar de acordo de paz, com as negociações sendo mediadas pelo Paquistão”, aponta Luise Coutinho, head de produtos e alocação da HCI Advisors.

Marcelo Boragini, especialista em renda variável da Davos Investimentos, destaca que a volatilidade do petróleo, em meio às idas e vindas quanto a uma eventual resolução do conflito entre Estados Unidos e Irã, tem sido o fiel da balança para a definição dos dias de apetite ou aversão a risco. Os investidores continuam a monitorar de per-

to os desdobramentos geopolíticos no Oriente Médio e, mesmo diante de sinais de alívio, ainda há poucas garantias quanto à evolução “concreta” das negociações, o que reforça a “percepção de insegurança”.

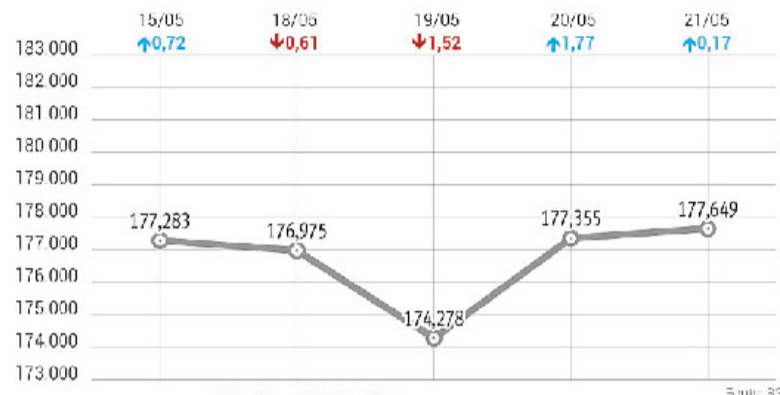
“Cresce a percepção de que o petróleo pode permanecer em níveis elevados por mais tempo, o que influencia diretamente os custos de energia, transporte e produção em diversos países, pressionando a inflação global”, conclui o especialista, referindo-se ao efeito direto dessa combinação de fatores para a condução da política monetária por BCs referenciais, como o Federal Reserve, o banco central dos EUA.

O dólar perdeu força ao longo da tarde desta quinta-feira com a diminuição da aversão global ao risco, após informações de que Estados Unidos e Irã estariam perto de um acordo de paz, e flertou com o fechamento abaixo da marca de R\$ 5,00 pela primeira vez em dois pregões.

Depois de tocar mínima a R\$ 4,9833, a moeda norte-americana recuperou parte do fôlego na última hora de negócios, em sintonia com o ambiente externo, e encerrou o dia cotada a R\$ 5,0012, em baixa de 0,04%. A divisa apresenta queda de 1,31% na semana, mas ainda sobe 0,98% em maio, após desvalorização de 4,36% em abril. No ano, as perdas são de 8,89%.

“O alívio externo, principal-

### Fechamento



Volume R\$ 23,820 bilhões

mente nos juros longos americanos, ajudou a conter a força global do dólar e permitiu ao real sustentar oscilações próximas ao patamar de R\$ 5,00”, afirma o especialista em investimentos Bruno Shahini, da Nomad, ressaltando que as informações veiculadas até o momento são “insuficientes” para justificar uma melhora maior do apetite ao risco.

O gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, resalta que investidores se assustaram com a alta dos juros globais nos últimos dias e promoveram uma realização de lucros com divisas emergentes. Houve também o solavanco provocado pelo “Flávio Day 2.0”, que turbinou os efeitos do cenário externo adverso sobre a moeda brasileira.”

Se tivermos um acordo de

paz, podemos ver o dólar voltar ao patamar de R\$ 4,80. A perspectiva de regularização dos fluxos globais de petróleo traz alívio no risco de inflação que estava assustando muito os mercados”, afirma Galhardo, ressaltando que a moeda brasileira tende a se manter atraente com a perspectiva de manutenção de juros elevados nos próximos meses, dada a postura cautelosa do Banco Central na redução da taxa Selic.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou em leve alta à tarde, na casa dos 99,100 pontos, após máxima aos 99,515 pontos pela manhã. O euro segue na berlinda diante de sinais de perda de força da atividade na região, que é mais exposta ao choque dos preços de energia.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Porto Sudeste VM SA	7,00	+65,88%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,50	+16,67%
Reeve SA	0,870	+14,47%
Grupo Toky SA	0,180	+12,50%
Fictor Alimentos SA	0,20	+11,11%

(\*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1  
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa  
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres		Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,55	Nasdaq +0,09	FTSE-100 +0,11	Xetra-Dax -0,53	FTSE(Mib) -0,03	S&P/ASX +1,47	Kospi +8,42	
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China		
Índices em %	CAC-40 -0,39	Ibex -0,42	Nikkei +3,14	Hang Seng -1,03	BYMA/Merval +3,19	Xangai -2,04	Shenzhen -2,40	

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Tronox Pigmentos do Brasil SA	16,00	-14,44%
Light S.A.	2,52	-11,58%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
Light S.A.	2,59	-10,69%

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,95	+0,78%
Itaú Unibanco Holding SA Pfd	40,12	+1,13%
Minerva S.A.	4,03	-5,40%
Cosan S.A.	4,40	+1,85%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,02	+1,37%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,46%
Petrobras PN	+0,9%
Bradesco PN	+0,62%
Ambev ON	+0,99%
Petrobras ON	+1,05%
MBRF SA ON	-2,09%
Vale ON	+1,05%
Itausa PN	-0,08%

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

#### ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	6,0411		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,00
2026*	4,92
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

#### DÓLAR FUTURO 20/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.042,00	202.245	5.070,50	-	5.008,50	-
Jul/2026	5.089,50	-	5.089,50	-	5.089,50	-
Ago/2026	5.098,00	1.655	5.098,00	-	5.098,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

#### JUROS FUTURO 20/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,404	80.315	14,404	-	14,398	-
Jul/2026	14,338	622.988	14,345	-	14,34	-
Ago/2026	14,275	96.471	14,285	-	14,275	-
Set/2026	14,23	24.818	14,23	-	14,205	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	102,58
WTI/Nova Iorque/Jul	96,35

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

#### DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
21/05	5,0002	5,0012	-0,04%
20/05	5,0029	5,0034	-0,74%
19/05	5,0400	5,0405	+0,84%
18/05	4,9980	4,9985	-1,37%
15/05	5,0668	5,0678	+1,63%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO

#### TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0900	5,1920
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,9900	6,0830
Franco Suíço	5,2000	6,8000
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CÂMBIO BC

#### 21/05/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0077
Dólar (EUA)	5,0077	1
Euro	5,8034	1,1589
Yene (Japão)	5,0077	159,17
Libra Esterlina (UK)	6,7138	1,3407
Peso Argentino	0,003596	1393,5

### OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
21/05	343,000	4.542,50
20/05	343,000	4.535,30
19/05	343,000	4.511,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

21/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 389.320,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

#### BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

#### PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,77
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

#### RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
20/05	369.059
19/05	368.107
18/05	369.035
15/05	368.947
14/05	371.168
13/05	371.096

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

#### CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.528,26	0,77	1,35	6,07
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
		GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

#### SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.789,04</b>
<b>R\$ 1.830,23</b>
<b>R\$ 1.871,75</b>
<b>R\$ 1.945,67</b>
<b>R\$ 2.267,21</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

#### SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. **Benefício de R\$ 67,54**

#### CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

#### PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 18/05/2026 a 22/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	58,90	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,92	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,23	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	158,13	180,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,10	2,35	2,85
Milho	saco 60 kg	56,00	58,24	65,00
Soja	saco 60 kg	112,00	114,96	120,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,24	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	63,68	65,00
Vaca para abate	kg vivo	9,50	10,59	11,10

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

#### ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05
Rendimento %	0,6052	0,6388	0,6695	0,6695	0,6715
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

#### NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05
Rendimento %	0,6052	0,6388	0,6695	0,6695	0,6715

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

#### TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2026	9,13
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19

#### TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2026	7,77
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75

\* Sem IPCA

### SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o



**EDIÇÃO NORTE**

**QUINTA-FEIRA: 28/05**

**HORÁRIO: 17h**



**IJUÍ**  
ACI Ijuí  
Rua Albino Brendler, 864 - Centro

**PARTICIPE  
DO MAPA  
ECONÔMICO  
DO RS**



**ESCANEE O  
QR Code  
E PARTICIPE  
DO EVENTO**

**Regiões:**

- Norte
- Noroeste Colonial
- Fronteira Noroeste
- Missões
- Nordeste
- Celeiro
- Produção
- Médio Alto Uruguai
- Rio da Várzea
- Alto da Serra do Botucaraí
- Alto Jacuí

Realização

**Jornal do Comércio**  
O jornal de economia e negócios do RS

Apoio



Prefeitura de Ijuí  
TRABALHANDO JUNTOS

Media partner



**RECORD**  
GUÁIBA

**PATROCÍNIO**



# economia

## Desativação de usinas a carvão sofre atraso global

Levantamento foi realizado pelo relatório Global Energy Monitor

/ ENERGIA

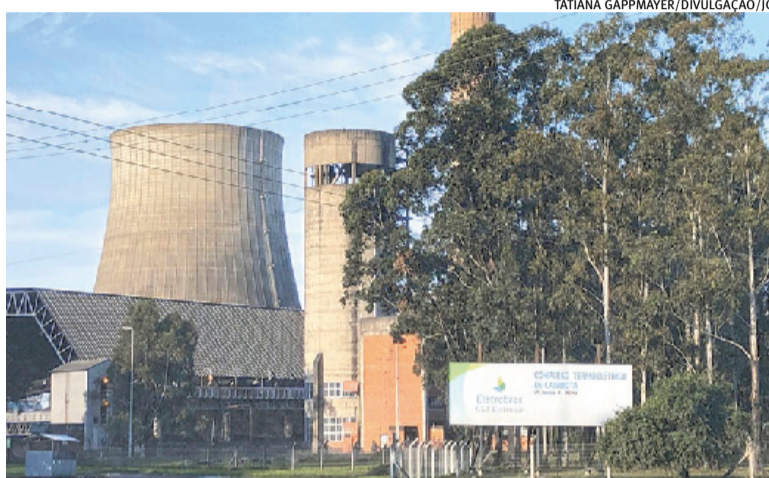
Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Globalmente, quase 70% das termelétricas a carvão programadas para desativação em 2025 não foram desativadas, incluindo 69% dos desligamentos programados na União Europeia e 59% nos Estados Unidos. O apontamento consta no relatório Boom and Bust Coal 2026, publicado pelo Global Energy Monitor.

Segundo o documento, na União Europeia, a maioria das desativações não realizadas reflete adiamentos que começaram durante a crise energética de 2022-23, mesmo com os compromissos formais de eliminação gradual do carvão permanecendo em vigor. Nos Estados Unidos, os atrasos nas desativações estavam mais diretamente ligados à intervenção governamental que manteve usinas a carvão antigas em operação.

Ainda é ressaltado pelo levantamento que o Brasil eliminou oficialmente os projetos de novas usinas termelétricas a carvão mineral, tornando-se o primeiro país da América Latina sem empreendimentos do tipo em desenvolvimento. Ao mesmo tempo, porém, decisões tomadas pelo governo federal entre 2025 e 2026 ampliaram contratos, subsídios e garantias para a operação de usinas já existentes até 2040 (como é o caso da térmica gaúcha Candiota 3), podendo chegar até 2050, em alguns casos.



Brasil também registrou usinas com contratos prolongados

O gerente de projetos do Portal de Energia da América Latina do Global Energy Monitor, Gregor Clark, comenta que a eliminação de novas propostas de usinas representa um avanço importante, mas as medidas recentes adotadas pelo governo enviam sinais contraditórios sobre a política energética brasileira. “O Brasil possui abundantes recursos renováveis capazes de oferecer um caminho mais seguro, acessível e sustentável”, afirma.

Já o diretor-executivo do Instituto Arayara e fundador do Observatório do Carvão Mineral, Juliano Bueno, critica a ausência de um plano de descomissionamento das usinas existentes no País e de políticas de transição justa para os trabalhadores do setor. “Infelizmente, o que a gente percebe é que o mundo está na contramão (do abandono do carvão)”, lamenta o gerente de Transição Energética do Institu-

to Internacional Arayara, John Fernando de Farias Wurdig.

Ele frisa que o cenário acende um sinal de alerta quanto aos riscos ambientais e à saúde pública. Wurdig enfatiza que o setor carbonífero possui um lobby muito forte e acabou influenciando as políticas de transição energética. O integrante do Arayara acrescenta que é difícil fazer uma projeção de cenários futuros sobre a fonte fóssil neste momento de instabilidade geopolítica e de guerras (que também têm relação com o suprimento energético global).

Por sua vez, o presidente da Associação Brasileira do Carvão Sustentável (ABCS), Fernando Zancan, ressalta que as térmicas a carvão no mundo deverão receber investimentos e alongar a vida útil delas. “Realmente, no planeta, o carvão continua sendo uma fonte em crescimento em termos de fornecimento de energia”, diz.

## Potencial de escoamento de óleo combustível na Refap cresce 114%

/ LOGÍSTICA

A Petrobras colocou em operação, a partir deste mês, uma nova barcaça para o escoamento de óleo combustível (OC) produzido na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas. Com a iniciativa, segundo nota da estatal, a companhia aumentou em 114% sua capacidade de escoamento desse derivado na região Sul, que passou de 28 mil metros cúbicos por mês, em 2023, para cerca de 60 mil metros cúbicos mensais.

A Refap possui produção de óleo combustível superior à demanda do mercado local, o que exige o escoamento contínuo do excedente para outros estados ou para exportação, por meio do Terminal de Rio Grande (Terig). O reforço da rota aquaviária garante a retirada regular desse volume e assegura a continuidade da produção dos demais derivados da refinaria.

Atualmente, o escoamento do óleo combustível da Refap até o Terig ocorre por duas rotas logísticas: a rodoviária, com transporte por caminhões ao longo de aproximadamente 337 quilômetros, e a rota por barcaças, que combina um curto trecho rodoviário, de cerca de 16 quilômetros, até o Terminal de Niterói (Tenit), seguido do transporte aquaviário pela Lagoa dos Patos. Até abril de 2026, a operação contava com apenas uma barcaça; com a entrada da nova embarcação, a capacidade e a confiabilidade dessa rota foram ampliadas de forma significativa.

“A entrada em operação da segunda barcaça representa um avanço importante para a Refap. Ela traz maior previsibilidade ao escoamento do óleo combustível, melhora a eficiência logística e contribui diretamente para a segurança e a continuidade das nossas operações industriais”, afirma o gerente geral da Refap, Marcus Aurelius Valenti.

Considerando a infraestrutura logística existente e os contratos de serviço vigentes, a rota por barcaça, aponta a Petrobras, possibilita o transporte de volumes maiores em um mesmo período, com menor custo logístico por tonelada movimentada e maior confiabilidade operacional. “Essa solução reduz gargalos logísticos e dá mais robustez à operação, além de apoiar a estratégia de eficiência da companhia”, destaca o gerente geral de Operações Logísticas da Petrobras, Adriano Cesar de Medeiros Valentim.

Além dos ganhos operacionais e econômicos, a ampliação do transporte aquaviário contribui para a redução do tráfego de caminhões nas rodovias, aumentando a segurança no transporte e favorecendo a redução de emissões. Uma única barcaça tem capacidade equivalente ao transporte realizado por 80 ou mais caminhões. A contratação dos ativos, o planejamento e a programação do escoamento do óleo combustível da Refap são realizados de forma integrada pelas equipes da área de Logística (LOG) da Petrobras e da Transpetro.

## O INVISÍVEL QUE VENDE

Ciclo de palestras para impulsionar o varejo de moda.

Idealização Realização  
Joy ALATHEIA \* CDL POA

18.06.2026 | 8h30

Teatro Bourbon Country

Moda  
pelo Rio Grande do Sul

3ª edição

Ingressos em  
uhuu.com



# economia

## Sem duplicação, BR-290 trava competitividade do RS

Corredor do Mercosul, rodovia concentra problemas de conservação, falta de investimentos e é gargalo logístico da Metade Sul



Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

A demora na duplicação da BR-290, principal eixo rodoviário entre as regiões Metropolitana, Central e Fronteira Oeste do Estado, segue sendo um grave problema logístico do Estado. Enquanto avançam, ainda que lentamente, os lotes de duplicação entre Eldorado do Sul e Pantano Grande, o trecho Sul da rodovia, que conecta municípios como São Gabriel, Rosário do Sul, Santana do Livramento, Quaraí e Uruguai, permanece com problemas crônicos de conservação, insegurança viária e ausência de investimentos.

Ex-prefeita de Santana do Livramento, a delegada Ana Tarouco afirmou que o trecho Sul da BR-290 vive uma situação de “abandono”. “A conservação reflete em tudo: segurança, capacidade de fluxo e competitividade. Hoje

temos praticamente óbitos diários e uma rodovia que já não suporta mais apenas operações de tapa-buraco”, afirmou.

Tarouco destacou que o trecho integra o corredor do Mercosul, utilizado na ligação com Argentina e Uruguai. Apesar disso, a duplicação segue concentrada no eixo entre Porto Alegre e Cachoeira do Sul.

A avaliação é compartilhada pelo prefeito de Quaraí e presidente do Codepampa, Jeferson Pires, que classificou a BR-290 como o principal gargalo logístico da Fronteira. “A gente depende dela para praticamente tudo. Não temos ferrovia, hidrovía estruturada e nem transporte aéreo regular. Hoje, a rodovia é a única alternativa logística da região”, afirmou.

Ele aponta que a cidade enfrenta desafios históricos de infraestrutura que impactam tanto a integração logística quanto o desenvolvimento econômico. E a BR-290, principal eixo de ligação com o restante do Estado, concentra grande parte desses entraves.

O prefeito de Itaquí, Leonardo Betin (PL), enfatiza que a demora nas obras e a falta de priorização nos investimentos federais impactam o crescimento da cidade, um dos maiores polos de beneficiamento de grãos. “A BR-290 é um corredor estratégico não só para a Fronteira Oeste, mas para o Brasil, porque conecta o País a mercados do Mercosul. O problema é que a rodovia não acompanha o crescimento da produção. A gente produz cada vez mais, mas enfrenta dificuldades para escoar”.

Para ele, o principal problema relacionado à estrada é o déficit de investimento em infraestrutura da estrada. Ao percorrer o trecho da BR-290, a equipe do Jornal do Comércio constatou, entre Rosário do Sul e São Gabriel, más condições do pavimento em diversos segmentos. Próximo a São Gabriel, motoristas enfrentam sequência de buracos, remendos e desgaste acentuado da pista, especialmente em áreas de tráfego intenso de caminhões.

Diferentemente do trecho em



TÂNIA MEINERZ/JC

Em trecho entre São Gabriel e Uruguai, pista é simples com falhas

duplicação até Pantano Grande, a Fronteira Oeste ainda não possui projeto executivo consolidado para ampliação da capacidade da via.

Durante encontro promovido pela Federasul em 6 de maio, que reuniu lideranças políticas, empresariais e representantes do setor de infraestrutura para discutir os desafios da BR-290, o Dnit informou que a rodovia recebeu cerca de R\$ 60 milhões em recursos federais em 2026, montante considerado insuficiente diante da dimensão

dos contratos previstos para os lotes de duplicação. “Estamos falando de contratos de R\$ 300 milhões a R\$ 350 milhões por lote. Não é possível iniciar obras dessa magnitude com orçamentos baixos”, explicou o superintendente regional do órgão, Hiratan Pinheiro.

Sem projeto executivo definido e com recursos limitados, o trecho Sul segue como um dos principais gargalos de infraestrutura da Metade Sul gaúcha, em uma rota relevante de conexão econômica do Brasil com países vizinhos.

### Forte no agronegócio, município de Itaquí sofre com dificuldades logísticas

As margens do Rio Uruguai, o município de Itaquí se consolida como um dos polos do agronegócio gaúcho, com protagonismo na produção e beneficiamento de grãos, especialmente arroz. A cidade ocupa posição estratégica no corredor logístico do Mercosul, conectando o Interior a mercados internacionais. Apesar disso, a infraestrutura – sobretudo rodoviária – ainda não acompanha o ritmo da produção. A BR-290, eixo central de escoamento da região, concentra críticas recorrentes de lideranças locais, que apontam problemas de manutenção, demora nas obras e falta de priorização nos investimentos federais, como destaca o prefeito Leonardo Betin (foto).

**Jornal do Comércio: A BR-290 hoje atende à demanda logística da região?**

**Leonardo Betin** - Ela atende, mas com muitas limitações. A BR-290 é um corredor estratégico não só para a Fronteira Oeste, mas para o Brasil, porque conecta o País a mercados do Mercosul. O problema é que a rodovia não acompanha o crescimento da produção. A gente produz cada vez mais, mas enfrenta dificuldades para escoar.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

**JC - Quais são os principais problemas da rodovia atualmente?**

**Betin** - O principal é o déficit de investimento em infraestrutura. Isso aparece tanto na manutenção quanto na execução das obras. A estrada apresenta fragilidades, e isso se agrava com eventos climáticos, como enchentes e estiagens, que têm sido frequentes na região.

**JC - A duplicação da BR-290 é a principal demanda em termos de infraestrutura?**

**Betin** - Sim, é um gargalo importante. Existem trechos em andamento, mas o prazo é muito longo. Se considerarmos o período de 2014 a 2029, são 15 anos. Isso acaba desestimulando investimentos.

**JC - A questão é falta de recurso ou de prioridade?**

**Betin** - As duas coisas. Percebemos que o orçamento muitas vezes já começa deficitário e precisa de suplementações. Isso mostra uma dificuldade estrutural, mas também existe questão de prioridade: a BR-290 precisa ser tratada como obra estratégica número um, porque impacta diretamente as economias regional e nacional.

### Infraestrutura precária e isolamento prejudicam desenvolvimento de Quaraí

A cidade de Quaraí, na fronteira com o Uruguai, enfrenta desafios históricos de infraestrutura que impactam diretamente sua integração logística e desenvolvimento econômico. Dependente quase exclusivamente do modal rodoviário, o município convive com limitações que vão desde a precariedade das estradas até a ausência de alternativas como ferrovia, hidrovía e transporte aéreo. A rodovia BR-290, principal eixo de ligação com o restante do Estado, concentra grande parte desses entraves, somando problemas de conservação, segurança e de conectividade ao longo do trajeto, como aponta o prefeito de Quaraí, Jeferson Pires (foto).

**Jornal do Comércio - Qual é o principal gargalo logístico de Quaraí?**

**Jeferson Pires** - O principal gargalo é a BR-290. Dependemos dela para praticamente tudo. A partir de Rosário do Sul, seguimos pela 290 e depois acessos regionais, mas o problema central continua sendo a rodovia e suas condições.

**JC - Que tipo de problemas o município enfrenta nesse trajeto?**

**Pires** - Temos um trecho entre San-



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

tana do Livramento e Quaraí com mais de 100 quilômetros que é uma verdadeira “zona muda”: não tem sinal de telefone, internet quase inexistente e comunicação muito precária. É uma demanda de décadas que nunca foi resolvida.

**JC - E quanto à infraestrutura da estrada?**

**Pires** - A conservação é ruim, falta manutenção e sinalização. Muitas vezes placas caem e não são repostas. Os trevos ficam abandonados, e se a prefeitura não agir, continuam perigosos. Isso aumenta muito o risco de acidentes.

**JC - A rodovia atende à demanda da região de Fronteira Oeste?**

**Pires** - Atende com muita limitação. O fluxo é intenso, inclusive com muitos uruguaios utilizando. É uma via extremamente movimentada, com caminhões pesados e sem estrutura adequada para isso.

**JC - Qual é a prioridade mais urgente hoje?**

**Pires** - Melhorar as condições da BR-290. Isso impacta tudo: o agronegócio, o comércio, o custo de vida e a integração da região. É a base para qualquer desenvolvimento.

# Governo iraniano discute resposta à proposta dos EUA

## Irã diz que versão mais recente reduziu divergências entre os países

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã discute qual resposta dará à proposta enviada pelos Estados Unidos para colocar fim ao conflito e avalia que a última versão “reduziu, em certa medida, as divergências”. A informação foi publicada nesta quinta-feira, pela agência de notícias estatal iraniana ISNA, que não citou fontes nem informou quando o país pretende responder oficialmente à proposta.

Segundo a ISNA, o texto está sendo discutido em Teerã “em torno do quadro geral, de alguns detalhes e de medidas de construção de confiança como garantia”. Apesar de destacar que a proposta reduziu as divergências, a agência afirmou que “a diminuição dessas lacunas depende do fim da tentação de guerra do lado de Washington”.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, confirmou que o país recebeu “as opiniões” dos EUA e que está “analisando-as”, em uma declaração divulgada pela agência de notícias estatal iraniana Nour News.

EUA e Irã estão em um frágil cessar-fogo há mais de um mês. Desde então, os dois lados tentam chegar a um consenso sobre as condições para o fim definitivo do conflito, por intermédio



Entre outras exigências persas está o fim da guerra em todas as frentes

do Paquistão.

A principal discordância está relacionada ao programa nuclear iraniano. Enquanto os EUA exigem que Teerã não apenas suspenda seu programa nuclear, mas também transfira o urânio enriquecido para outro país, o Irã afirma que o respeito ao seu direito de manter um programa nuclear pacífico, incluindo o enriquecimento de urânio, é inegociável.

Entre as outras exigências iranianas estão o fim da guerra em todas as frentes, inclusive no Líbano, a compensação pelos danos causados durante o conflito para fins de reconstrução e o fim do bloqueio marítimo imposto pelos EUA a Teerã.

## Trump diz que vai receber o urânio do Irã e destruí-lo

O presidente Donald Trump disse que os EUA vão receber o urânio enriquecido do Irã e que, provavelmente, vão destruí-lo. “O Irã não vai ficar com urânio”, enfatizou a repórteres nesta quinta-feira.

Em evento, Trump voltou a comentar que Teerã não pode ter uma arma nuclear e que, se o país persa não fechar acordo, “tomaremos medidas drásticas”. “Estamos negociando; vamos conseguir acordo de um jeito ou de outro”, acrescentou.

Perguntado sobre as taxas de fluxo no Estreito de Ormuz, o republicano respondeu que os EUA têm “controle total do estreito” e quer que a passagem seja “aberta, livre e sem pedágios”. O mandatário também reafirmou que a guerra com Irã vai acabar em

breve e que os preços da gasolina vão ficar mais baixos do que estavam antes do conflito.

A respeito da reforma na Casa Branca iniciada por ser governo, Trump frisou que as melhorias serão “herança ao próximo presidente, eu sairei em breve”. Ele disse querer construir um porto de drones e “outras coisas de segurança” na Casa Branca, alegando que uma parte dos gastos com reforma é para segurança nacional.

O responsável pelas regras do Senado decidiu contra o financiamento de segurança destinado ao projeto do salão de baile da Casa Branca de Trump no sábado, após os democratas argumentarem que o dinheiro de segurança não pertence a ele. Trump afirmou que doado-

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse na terça-feira, que daria “dois ou três dias” ao Irã para chegar a um acordo, mas depois sugeriu que poderia esperar até uma semana. “Talvez sexta, sábado, domingo, algo assim, talvez no início da próxima semana. Um período de tempo limitado, porque não podemos deixar que eles tenham uma nova arma nuclear”, disse.

Ele acrescentou, também, que esteve “a uma hora” de atacar o país e afirmou que os bombardeios “estariam acontecendo agora mesmo” se não tivessem sido suspensos. “Os navios estão todos carregados, estão lotados até a boca”, disse.

res privados financiarão o salão de US\$ 400 milhões. “Quer aumentar segurança da Casa Branca, mas consideram isso um presente para mim”, reclamou o republicano.

Ele qualificou como uma “decisão horrível” o bloqueio pelo Supre Corte das tarifas com base na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA, em inglês) e que o governo provavelmente terá que reembolsar US\$ 149 bilhões em tarifas.

Trump voltou a chamar Cuba de “país falido”, mas que os EUA querem ajudá-los. Sobre um decreto de Inteligência Artificial previsto para ser assinado nesta quinta, ele afirmou que o adiou por não gostar de certos aspectos, sem dar mais detalhes.

## Cuba aceita ajuda americana de US\$ 100 milhões em meio à crise

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, afirmou nesta quinta-feira que Cuba aceitou a ajuda de US\$ 100 milhões oferecida pelo governo de Donald Trump à ilha caribenha. O regime liderado por Miguel Díaz-Canel já havia sinalizado durante a última semana que avaliava aceitar a oferta. Segundo a imprensa dos EUA, Trump ofereceu o dinheiro com a contrapartida de que este será repassado à Igreja Católica, que será, portanto, a responsável pelo endereçamento no território cubano.

Ainda não estão evidentes outras possíveis contrapartidas que o acordo entre os países engloba. Rubio afirmou que “a preferência de Trump é um acordo negociado” e pacífico com o regime cubano. “O futuro de Cuba pertence ao seu povo, mas a ameaça à segurança nacional diz ao nosso respeito”, acrescentou. “Se houver ameaça à segurança, o republicano é obrigado a resolver.”

Rubio, que é filho de imigrantes cubanos nos EUA, já havia pu-

blicado um vídeo em espanhol em que oferecia o dinheiro como um “novo caminho” ao povo cubano. O governo Trump fez a oferta após meses de crise generalizada em Cuba, que sofre com falta de combustíveis e, consequentemente, de energia elétrica. Os EUA impuseram um bloqueio petrolífero em janeiro que agravou a situação econômica e humanitária da ilha.

Desde então, o governo dos EUA impôs sanções a diferentes funcionários e pessoas ligadas ao regime cubano. Washington afirma que a ilha representa uma ameaça à segurança nacional. Desde que teve início o bloqueio petrolífero, os americanos só permitiram a chegada a Cuba de um navio russo com cerca de 100 mil toneladas de petróleo, no fim de março.

No início desta semana, um novo carregamento de ajuda humanitária do México chegou à ilha. Este foi o quinto envio do governo mexicano desde fevereiro. No entanto, ao contrário dos carregamentos anteriores transportados por navios da Marinha mexicana, desta vez foi um navio mercante que fez a viagem.

## Justiça francesa condena Airbus e Air France por queda do voo Rio-Paris

/ FRANÇA

A Justiça francesa condenou nesta quinta-feira a empresa aérea Air France e a fabricante de aeronaves Airbus por homicídio culposo pelo acidente do avião que fazia a rota Rio-Paris e matou 228 pessoas em 2009.

O tribunal de apelação de Paris contrariou assim a decisão dos magistrados de primeira instância, que em 2023 haviam absolvido as duas companhias. A nova sentença considera Airbus e Air France como as “únicas responsáveis” pela maior tragédia da aviação francesa e impõe ainda a multa máxima de 225 mil euros (cerca de R\$ 1,3 milhão).

Em 1º de junho de 2009, a aeronave que operava o voo AF447 entre Rio de Janeiro e Paris caiu durante a madrugada enquanto sobrevoava o oceano Atlântico, poucas horas após a decolagem. A bordo do avião, um Airbus A330, estavam passageiros de 33 nacionalidades, entre eles 61 franceses, 58 brasileiros, 2 espanhóis e 1 argentino. A tripulação de 12 pessoas era composta por 11 franceses e um brasileiro. Todos morreram.

O tribunal criminal de Paris absolveu em abril de 2023 a Airbus e a Air France da acusação criminal de homicídios culposos, como havia pedido o Ministério Público, embora tenha reconhecido a responsabilidade civil das empresas.

Na época, os magistrados entenderam que, embora tenham cometido “imprudências” e “negligências”, “não foi possível demonstrar nenhum vínculo causal seguro” com o acidente. No entanto, o Ministério Público mudou de posição e pediu em novembro ao tribunal de apelação de Paris que condenasse ambas as empresas por homicídios culposos.

Durante o julgamento, Airbus e Air France negaram qualquer responsabilidade criminal e atribuíram o acidente a decisões equivocadas tomadas pelos pilotos em uma situação de emergência. As caixas-pretas confirmaram a origem do acidente: o congelamento das sondas Pitot, que medem a velocidade externa da aeronave, enquanto o avião voava em grande altitude em uma área meteorológica difícil próxima à linha do Equador.

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### PP do RS questiona Flávio Bolsonaro

O avanço da crise envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o caso Banco Master começam a provocar os primeiros sinais públicos de desconforto dentro do próprio campo da direita. E o recado mais duro veio justamente de um aliado histórico.

### Flávio tem que se explicar

O deputado federal gaúcho Afonso Hamm (foto), vice-presidente do Progressistas no Rio Grande do Sul, decidiu abandonar o discurso automático de blindagem política e falou aquilo que muitos aliados ainda tentam evitar nos bastidores: “Flávio tem que explicar, convencer e provar”.



VINIcius LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

### Aliança conservadora

A declaração não é pequena. Vem de um parlamentar experiente, de perfil moderado, ligado diretamente à construção da aliança conservadora gaúcha para 2026. E talvez o ponto mais relevante seja exatamente esse: Hamm não rompeu, mas também não passou pano.

### Sem cheque em branco

Na prática, o Progressistas gaúcho começa a desenhar uma linha que pode virar tendência dentro da centro-direita: apoio político não será mais um cheque em branco.

### Projeto eleitoral segue de pé

O deputado deixou claro que o projeto eleitoral do campo conservador no Rio Grande do Sul segue de pé, com o deputado federal gaúcho Luciano Zucco (PL) como nome ao governo estadual, acompanhado de Silvana Covatti (PP) na vice. Também reafirmou apoio às pré-candidaturas ao Senado de Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL).

### Reflexos eleitorais

Mas o centro da entrevista à coluna **Repórter Brasília** acabou sendo outro: o temor de que a crise nacional contaminasse o palanque gaúcho. Hamm foi direto ao admitir que o caso “atrapalha” e pode ter reflexos eleitorais. Em Brasília, poucos aliados bolsonaristas falam isso publicamente. A maioria ainda aposta na estratégia tradicional de confronto contra adversários e denúncia de perseguição política.

### Eleitorado conservador

O problema é que denúncias financeiras e suspeitas envolvendo dinheiro costumam produzir desgaste diferente dentro do eleitorado conservador, especialmente entre setores do agro, empresariado e classe média que sustentam o discurso de ética e combate à corrupção. Ao defender que “ética vale para a esquerda e para a direita”, Afonso Hamm toca justamente no ponto mais sensível da direita brasileira hoje: o risco de repetir os mesmos vícios que durante anos serviram de combustível contra o PT.

# Congresso derruba vetos e libera verba a municípios

Autorização permite que prefeituras celebrem convênios em ano eleitoral

/ CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional derrubou nesta quinta-feira vetos do presidente Lula (PT) a pontos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e decidiu liberar a doação de bens, valores ou benefícios pela administração pública durante o período eleitoral, além do acesso de municípios inadimplentes a transferências da União.

No total, foram quatro vetos derrubados na sessão conjunta do Congresso. A base do governo construiu acordo para a derrubada de três. O PT foi contra apenas à liberação de doações em período eleitoral, mas por falta de acordo o governo liberou partidos aliados a votarem a favor.

Com a derrubada dos vetos, o Congresso faz voltar a valer a autorização para municípios inadimplentes de até 65 mil habitantes celebrarem convênios para receber recursos federais; a permissão para que o poder público faça doações de bens, dinheiro ou outros benefícios durante o período eleitoral; e a possibilidade de a União enviar recursos orçamentários para a construção e manutenção de rodovias estaduais e municipais caso elas integrem modais de transporte ou ao escoamento produtivo.

A liberação de doações beneficia municípios no geral e abre brechas para o pagamento de emendas parlamentares não



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Aprovação abre brechas à LDO para pagamento de emendas não impositivas

impositivas, que são alvos de restrições durante o período de campanha. Além disso, críticos ao projeto avaliam que o texto é genérico e não define os tipos de doações permitidas.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), destacou que a derrubada de vetos nesta semana foi um gesto a gestores municipais. Políticos do centrão tendem a confiar em uma rede de prefeitos aliados para fazer campanha “na ponta” e conseguir o chamado “voto de estrutura”.

O texto da LDO que voltou a valer determina, apenas, a necessidade de uma contrapartida por parte dos municípios. Isso pode ser feito por meio de outra doação ou do compromisso com um projeto em específico.

Nesta semana, há justamen-

te a Marcha dos Prefeitos em Brasília. Nesse sentido, Alcolumbre pediu “sensibilidade” para os pares finalizarem os pedidos de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) mista sobre a fraude do Banco Master e votarem os vetos.

“Nos últimos meses, grande parte das lideranças foram acionados por membros do Executivo e Legislativo municipais sobre a importância de pautarmos esse veto. 92% dos municípios brasileiros possuem menos de 65 mil habitantes. O atual quadro de desafios orçamentários e fiscais que as prefeituras têm enfrentado torna de extrema importância essa sessão”, disse Alcolumbre.

Ele completou, apelando pelo fim dos pedidos de CPI e concentração na derrubada dos vetos.

### PF decide rejeitar proposta de delação de Vorcaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) comunicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira que rejeitou a proposta de delação do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master.

A PF considerou que as informações apresentadas pelo banqueiro não eram inéditas e não justificavam a assinatura do acordo.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) tem avaliado que é possível pedir complementos à proposta de delação para verificar se seria possível a assinatura do acordo.

Com isso, a defesa do banqueiro deve buscar um caminho para

prosseguir com as negociações após a rejeição da PF.

Preso no início de março por ordem do ministro André Mendonça, Vorcaro começou a negociar um acordo de delação em 19 de março. Após cerca de 45 dias de trabalho, sua defesa entregou aos investigadores uma proposta de colaboração.

Os investigadores tinham adotado critérios rígidos na análise da delação do banqueiro e diziam que deveria apresentar provas além do que já havia sido encontrado no próprio celular dele.

Entretanto, a proposta entregue foi considerada insuficiente pelos investigadores da PF e da PGR.

A avaliação foi de que Vorcaro fez uma delação seletiva e não contou tudo o que sabia sobre personagens relevantes.

Após a entrega da delação, a PF deflagrou duas novas fases da Operação Compliance Zero que aumentaram a pressão sobre o banqueiro. Uma delas foi contra o senador Ciro Nogueira (PP-PI) sob suspeita do pagamento de uma mesada pelo Banco Master - o senador nega as acusações.

Outra resultou na prisão, na semana passada, do pai do banqueiro, Henrique Vorcaro, sob suspeita de envolvimento no pagamento de um grupo de milícia usado por Vorcaro para atacar adversários.

Desde 1980 protegendo  
a inovação para você  
construir o futuro.



MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# política

## OAB gaúcha pede fim do inquérito das Fake News

Ato público reuniu apoiadores para sustar processo no Supremo

/ STF

Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

A Ordem dos Advogados do Brasil seccional Rio Grande do Sul (OAB-RS) reforçou nesta quinta-feira, em ato público, o pedido para que o Supremo Tribunal Federal (STF) extinga o Inquérito 4781, mais conhecido como “inquérito das Fake News”, e aberto em 2019 pelo ministro Alexandre de Moraes. Na avaliação do presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia, o fim desta investigação é “o primeiro passo que o Supremo pode dar no sentido do resgate da sua credibilidade”.

O chamado “inquérito das Fake News”, ou “inquérito do Fim do Mundo”, apura a divulgação de notícias fraudulentas, denúncias caluniosas, ameaças e ataques difamatórios e injuriosos contra o STF e seus integrantes. Ele vem sendo alvo de críticas de entidades, como a OAB-RS, por supostamente perseguir e censurar críticos de ministros da corte.

No ato, Lamachia sustentou a posição da Ordem gaúcha de pedir a extinção do inquérito: “Ele já passou de sete anos em tramitação, ele não tem um objeto claro definido, não há transparência e ele foi aberto de ofício. Portanto, existem aí violações ao devido processo legal e às prerrogativas da



Presidente da entidade, Leonardo Lamachia liderou a mobilização

advocacia. No nosso entendimento, o Supremo só poderá resgatar a sua credibilidade se retomar a institucionalidade, e o primeiro passo para que isso aconteça é o fim do inquérito”.

Em 4 fevereiro deste ano, a OAB-RS realizou ato similar pedindo o fim desta mesma investigação. Na opinião do presidente, porém, desde que ocorreu esta iniciativa “as coisas pioraram”, e, por esta razão, a Ordem gaúcha reforçou o ato público.

Após, em 23 de fevereiro, o Conselho Federal da OAB encaminhou um ofício ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, manifestando preocupação e solicitando o encerramento do inquérito.

Lamachia avalia que é neces-

sária nova ação da OAB Nacional, e afirma que a seccional gaúcha vem estudando medidas que não seja um ofício, como feito anteriormente. “Enviamos o ofício e não tivemos retorno. Então nós já temos algumas ideias que estão sendo estudadas e que nós levaremos esta ideia à OAB Nacional. Estamos estudando a ideia de um habeas corpus no próprio Supremo para trancar o inquérito, estamos estudando uma petição no âmbito do inquérito, que é diferente do ofício como já foi feito, e também estamos estudando outras medidas que podem ser anunciadas em breve”, disse.

Conforme Lamachia, este tema poderá ser tratado com as outras OABs regionais e a nacional em 19 de junho, quando está marcado ato conjunto das entidades.

## Maioria torna réus acusados de obstruir caso Marielle

/ JUSTIÇA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria na manhã desta quinta-feira para tornar réus três integrantes da Polícia Civil do Rio de Janeiro investigados por obstrução de Justiça e associação criminosa no caso do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em março de 2018.

Entre os acusados está Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil fluminense que já foi condenado, em fevereiro, a 18 anos de prisão por sua participação para atraparalhar a apuração do crime. Os outros dois investigados, que agora devem se tornar réus, são o delegado Ginton Lages e o comissário de polícia Marco Anto-

nio de Barros Pinto, conhecido como Marquinho HP.

Segundo denúncia da Procuradoria-Geral da República, os acusados cometeram atos para desparecer com provas, incriminaram pessoas inocentes, usaram testemunhas falsas e realizaram diligências desnecessárias para “garantir a impunidade” dos mandantes e executores do assassinato.

Em fevereiro, os irmãos Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e Chiquinho Brazão, ex-deputado federal, foram sentenciados a 76 anos e três meses como mentores do crime, cuja motivação foram disputas em torno da grilagem de terras na Zona Oeste do Rio de Janeiro, conforme os autos do processo.

Os irmãos Brazão foram condenados pelos crimes de organização criminosa, duplo homicídio e tentativa de homicídio contra Fernanda Chaves, assessora de Marielle, que sobreviveu ao atentado.

Antes do julgamento, a defesa de Rivaldo defendeu a rejeição da denúncia por falta de provas e disse que o ex-chefe da Polícia Civil do Rio foi acusado com base em inferências.

Os advogados de Ginton afirmaram que ele não tem foro privilegiado e não pode ser julgado pelo Supremo. A defesa de Marco Antonio de Barros afirmou que nenhum elemento de prova foi produzido e que o trabalho da polícia resultou na prisão de Ronnie Lessa, delator e executor do crime.

## Reajuste de 5,35% do piso salarial regional já está em vigor no RS

/ GOVERNO DO ESTADO

O governador Eduardo Leite sancionou o reajuste de 5,35% no piso salarial regional. A sanção está publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) desta quinta-feira. O projeto de lei enviado pelo Executivo foi aprovado pela Assembleia Legislativa na terça-feira.

Com o novo índice, a primeira das cinco faixas passará para R\$ 1.884,75, superando São Paulo (R\$ 1.874) e Santa Catarina (R\$ 1.842), por exemplo. O salário-mínimo nacional está em R\$ 1.621. Para a definição do percentual, foram realizadas reuniões com federações empresariais e centrais sindicais na Casa Civil, ao longo do mês de abril. A proposta finalizada prezou pelo equilíbrio e pela responsabilidade com o crescimento sustentável do Rio Grande do Sul.

A metodologia adotada no reajuste do piso regional do RS se assemelha à regra do salário mínimo nacional: atualizado pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) dos 12 meses anteriores somada ao percentual do último Produto Interno Bruto (PIB) estadual consolidado, no caso, 2023.

Com isso, além da manutenção do poder de compra, susten-

ta o governo, o salário terá valorização por um critério associado ao aumento da produtividade da economia. O texto estabelece que os novos valores têm como data-base 1º de maio e passam a valer com a publicação da lei.

O mínimo regional incide sobre o salário de categorias de trabalhadores que não têm convenções ou acordos coletivos vigentes ou que trabalham na informalidade. O percentual proposto preserva a competitividade do Rio Grande do Sul em relação aos demais estados com características socioeconômicas semelhantes, avalia o Executivo gaúcho.

Dessa forma, busca-se o equilíbrio entre a valorização da mão de obra regional e a prevenção de distorções no mercado de trabalho, incentivando a manutenção de níveis de emprego formal das categorias abrangidas pelo mecanismo no âmbito estadual.

### Como ficam os valores por categoria

- ▶ Faixa 1: R\$ 1.884,75
- ▶ Faixa 2: R\$ 1.928,15
- ▶ Faixa 3: R\$ 1.971,89
- ▶ Faixa 4: R\$ 2.049,76
- ▶ Faixa 5: R\$ 2.388,50

## Democracia Cristã iniciará processo interno para expulsar Aldo Rebelo

/ ELEIÇÕES 2026

A direção nacional do partido Democracia Cristã (DC) autorizou a abertura imediata de procedimento disciplinar pela expulsão sumária do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, que era o pré-candidato da legenda à Presidência da República.

O partido adotou posição de repúdio aos “ataques” de Rebelo à direção da legenda e afirma que houve “diversas tentativas de resolução harmoniosa”. A sigla aponta ainda a intransigência de Aldo Rebelo e disse ter observado afronta aos valores e princípios.

A direção nacional do partido deve se reunir nesta sexta-feira, em São Paulo, para dar o primeiro passo para o procedimento. A medida deve resultar na comunicação da desfiliação de Rebelo à Justiça Eleitoral.

Mesmo após o presidente do



Rebelo criticou intenção da sigla de substituí-lo por ex-ministro

partido, João Caldas, ter anunciado que a sigla pretende lançar o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa à presidência, Aldo Rebelo disse que mantinha sua pré-candidatura e afirmou que o nome de Barbosa seria “clandestino”.

# Motoristas de app celebram liberação de crédito

Por outro lado, especialista diz que apenas 40% dos R\$ 30 bilhões do plano Move Brasil será passível de contratação

## / MOBILIDADE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Como um dos grandes problemas da categoria sendo o endividamento, também por conta do valor dos alugueis de veículos, a compra de um carro próprio parece, para muitos, uma solução. Porém, pelas dívidas enraizadas em parte da classe, acaba se tornando insustentável. Nesse sentido, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na terça-feira, uma medida provisória que destina até R\$ 30 bilhões em crédito para que taxistas e motoristas de aplicativo financiem a compra de carros novos com juros mais baixos. É o programa Move Brasil.

Em nota, o governo afirma que podem participar motoristas de aplicativos com cadastro ativo há pelo menos 12 meses, que tenham realizado ao menos 100 corridas nesse período, na mesma plataforma, além de taxistas registrados e em atividade. As condições de financiamento valem para carros novos de até R\$ 150 mil que atendam critérios de sustentabilidade - flex, híbridos flex, elétricos ou exclusivamente a etanol - de montadoras habilitadas no Programa Mover.

Na avaliação da presidente do Sindicato dos Motoristas de

Transporte Individual por Aplicativo (Simtrapli), Carina Trindade, a classe ainda está relutante, principalmente, pela questão de assumir uma parcela alta e conseguir o financiamento. “Muitos estão endividados, então, não sabem se vão conseguir liquidar as contas ou, pelo menos, tentar renegociar as dívidas para entrar no financiamento. Mas, a grande maioria tem gostado da ideia e, inclusive, já fizeram o primeiro cadastro”.

A MP autoriza o Conselho Monetário Nacional (CMN) a conceder condições ainda mais favoráveis para as mulheres, como juros menores e prazos maiores, além de permitir, para esse público, o financiamento de equipamentos adicionais de segurança.

Já Márcio Leoni, motorista de aplicativo há mais de 10 anos, afirma que o programa será muito benéfico, principalmente para quem trabalha com carro alugado. Ele relata que, desde que iniciou nas plataformas, é a primeira vez que o governo federal olha para a categoria. Leoni não irá utilizar o projeto, pois trocou de carro recentemente. O motorista diz que prefere deixar o benefício para colegas que estão com os carros em situações mais críticas ou alugam.

Na visão de Leoni, o programa tem dois problemas graves. O primeiro é a exigência de 100 corridas concluídas nos últimos 12

meses, o que, em sua análise, é muito pouco. “Muitos que passam deste número de corridas não são motoristas de fato, têm outro emprego e não se dedicam apenas ao aplicativo. Essas pessoas também vão poder se beneficiar”, explica.

O segundo, e mais sério, é a liberação bancária. “Boa parte da categoria está endividada. Vai acontecer da pessoa que mais precisa, não conseguir comprar o carro próprio e, ter que continuar no aluguel ou com carro em más condições”, relata o motorista, que supõe que os bancos dificilmente vão liberar o crédito para quem está no Serasa, SPC ou possui score baixo.

Para o economista Gustavo Inácio de Moraes, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), está fora de cogitação que os R\$ 30 bilhões sejam de fato contratados. Em sua visão, é estimado que será gasto apenas 40% desse valor, cerca de R\$ 12 bilhões. Segundo o especialista, normalmente o anúncio é muito espetaculoso, mas as condições específicas podem fazer com que o consumidor não consiga contratar. “Na microeconomia do contrato, as condições acabam apertando. Temos visto, nos últimos anos, que os programas, na verdade, frustram. Acabam se enrolando e liberando muito menos da metade”, explicou.



TÂNIA MEINERZ/JC

Medida prevê taxas acessíveis para compra de carro 0 km nos aplicativos

## Como pedir o financiamento

- **Cadastro:** Motoristas devem acessar a plataforma do governo e autorizar o uso de dados para o sistema verificar se têm direito.
- **Confirmação:** A resposta da análise será enviada por meio da caixa postal do portal gov.br em até cinco dias após o cadastro.
- **Escolha do veículo:** Depois da confirmação da elegibilidade, os motoristas poderão escolher, a partir de 19 de junho, veículos de até R\$ 150 mil, de montadoras habilitadas no programa. Os

trabalhadores deverão procurar uma instituição financeira credenciada para pedir o financiamento.

■ **Contratação:** O banco escolhido pelo motorista fará a análise de crédito e, se aprovada, concluirá a contratação com as condições do programa.

■ **Veículos:** O motorista poderá escolher carros de montadoras habilitadas no programa Mover, como: BYD, Fiat, GM, Honda, Hyundai, Nissan, Peugeot, Renault, Toyota e Volks

“O programa parece com o mérito de oportunizar a compra do automóvel, de fazer com que os motoristas autônomos sejam beneficiados, mas o grande be-

neficiário é, sem dúvida nenhuma, a indústria automobilística. Além disso, amplia a ineficiência no crédito no Brasil”, conclui o economista.

## Fiocruz vai produzir remédio de alto custo contra esclerose para o SUS

### / SAÚDE

O medicamento de alto custo cladribina oral, que já é distribuído pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a pacientes com esclerose múltipla, passará a ser produzido no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Com isso, os custos de aquisição devem cair, permitindo que mais pacientes recebam a medicação.

Sob o nome comercial Mavenclad, a medicação foi incorporada ao SUS em 2023 para o uso de pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente (EMRR) altamente ativa, ou seja, que apresentam surtos frequentes ou progressão rápida da doença, apesar de já utilizarem a terapia de base.

Atualmente, o custo médio do tratamento para cada pacien-

te é de quase R\$ 140 mil em cinco anos. A estimativa é de que cerca de 3,2 mil pessoas apresentem a doença com alta atividade no País.

No entanto, mais de 30 mil brasileiros convivem com a esclerose múltipla do tipo remitente-recorrente, o mais comum, caracterizado por episódios de surtos, intercalados com períodos de remissão.

A esclerose múltipla é uma doença crônica degenerativa que afeta o cérebro e a medula espinhal. Ela pode evoluir de forma lenta ou rápida e os pacientes apresentam graus de comprometimento diversos. Em algumas pessoas, as consequências podem ser bastante severas, como cegueira, paralisia e perda das funções cognitivas.

A cladribina é o primeiro

tratamento oral de curta duração, com eficácia prolongada no controle da EMRR. Por isso, foi incluída na Lista de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial da Saúde.

Resultados de estudos recentes, apresentados no 39º Congresso do Comitê Europeu para Tratamento e Investigação em Esclerose Múltipla (ECTRIMS), mostraram que os pacientes que fizeram uso do remédio tiveram a lesão neuronal reduzida em dois anos. Outras pesquisas verificaram que 81% deles conseguiram andar sem nenhum apoio e mais da metade não necessitou de mais nenhum outro medicamento.

A parceria para a produção nacional será firmada entre o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) da

Fiocruz, a farmacêutica Merck, produtora do Mavenclad, e a indústria química-farmacêutica Nortec.

Segundo a diretora de Farmanguinhos, Silvia Santos, este será o primeiro medicamento produzido pelo Instituto para o tratamento da esclerose múltipla.

“A parceria reafirma o nosso compromisso com o fortalecimento do SUS e com a promoção do acesso a tratamentos inovadores, produzidos em território nacional. É um caminho importante para a transformação de políticas públicas em cuidado real para quem mais precisa”, complementa Silvia.

O Instituto da Fiocruz tem sua produção voltada para as terapias de alto valor, que tratam principalmente doen-

ças negligenciadas.

De acordo com o presidente da Fiocruz, Mario Moreira, essas parcerias estreitam os laços tecnológicos da Fundação com seus parceiros nacionais e internacionais, além de ressaltar o valor estratégico dos laboratórios públicos.

“Consolidar o Complexo Econômico e Industrial da Saúde, para garantir a sustentabilidade dos programas do SUS, gerando empregos especializados, reduzindo preços e mantendo a qualidade dos produtos”.

A Fundação tem mais dois acordos de parceria em andamento com a Merck, envolvendo a produção de outra terapia para a esclerose, a betainterferona 1a, e de um medicamento para tratar a esquistossomose em crianças.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Série B** - Pela 10ª rodada, nesta sexta-feira, às 19h, tem Náutico x Cuiabá. No sábado, às 16h, jogam Novorizontino x Ceará, às 18h30min, Fortaleza x Londrina, e, às 20h30min, Juventude x Sport. Já no domingo, às 16h, Atlético-GO x São Bernardo, às 16h30min, CRB x Ponte Preta, às 18h30min, América-MG x Vila Nova-GO, às 19h, Avaí x Goiás, e às 20h30min, Operário-PR x Criciúma. Na segunda-feira, às 19h, Botafogo-SP x Athletic-MG.

**Série C** - Pela 8ª rodada, o Caxias enfrenta o Maranhão-MA, no Castelão, sábado, às 19h30min. No domingo, o Ypiranga duela com o Volta Redonda-RJ, no Raulino de Oliveira, às 19h.

**Série D** - Pela 8ª rodada, no sábado, o São Luiz visita o Santa Catarina-SC, no Alfredo, às 15h. No domingo, o Guarany de Bagé recebe o Cascavel-PR no Estrela D'Alva, às 16h. Já o Brasil-Pel enfrenta o São Joseense-PR no Estádio do Pinhão, no mesmo horário. E o São José duela com o Marcílio Dias-SC no Passo D'Areia, às 18h.

**Brasileirão Feminino** - Pela 12ª rodada, as Gurias Coloradas recebem o Flamengo, sexta-feira, às 21h30min, no Sesc Protásio Alves. Já as Mosqueteiras visita o Juventude na Montanha dos Vinhedos, domingo, às 15h.

**Copa do Mundo** - O goleiro Manuel Neuer, de 40 anos, é o destaque da lista de convocados da seleção da Alemanha que foi anunciada nesta quinta-feira para a disputa do Mundial. Os comandados por Julian Nagelsmann vão em busca do pentacampeonato.

**Copa do Brasil Feminina** - O Grenal da 3ª fase do torneio já tem data e hora definidos. Disputado em jogo único, a partida entre as Gurias Coloradas e as Mosqueteiras será na próxima quarta-feira, às 18h30min, no Beira-Rio. Quem vencer avança às oitavas de final.

**Fórmula 1** - Neste domingo, às 17h, ocorre o GP do Canadá. A prova Sprint ocorre no sábado, às 13h, e a classificação, às 17h. Kimi Antonelli, da Mercedes, lidera com 100 pontos, seguido pelo companheiro de equipe George Russell (80) e Charles Leclerc (59).

**Tênis** - João Fonseca e Bia Haddad Maia conheceram nesta quinta-feira seus respectivos adversários na estreia em Roland Garros. O carioca fará sua estreia no domingo contra um vencedor da qualificatória ou um dos melhores perdedores. Já a paulista estreia contra a britânica Francesca Jones, número 105 do mundo, no mesmo dia. Ambos ainda não tiveram seus horários definidos.

# Inter visita o Vitória para ingressar na parte de cima da tabela

## Colorado enfrenta os baianos neste sábado, às 17h, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro

### / CAMPEONATO BRASILEIRO

**Filipe Plentz Munari**  
filipem@jcrs.com.br

O Inter começa neste sábado sua sequência de dois jogos fora de casa, quando enfrenta o Vitória no Barradão, às 17h, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado quer ir para a parada da Copa do Mundo na segunda metade da tabela, onde não alcança desde a 7ª rodada do Nacional do ano passado, quando estava na 9ª colocação na ocasião. O outro duelo será o Bragantino, dia 31.

Para a partida, o técnico Paulo Pezzolano conta com um desfalque importante no setor ofensivo. O colombiano Carbonero recebeu seu terceiro cartão amarelo e está fora do confronto. Em seu lugar muitos nomes surgiram, como de Alex e Alan Patrick, mas o treinador uruguaio

deve optar por Rafael Borré. Nas últimas quatro partidas em que esteve em campo, o colombiano marcou três vezes, portanto deve fazer a dupla de ataque com Alerrandro.

Na zaga, Félix Torres e Victor Gabriel voltam a ser opção após cumprirem suspensão na última rodada. No entanto, Juninho foi extremamente elogiado por Pezzolano na goleada por 4 a 1 contra o Vasco e deve reeditar a dupla com Mercado contra os baianos.

A dúvida é o goleiro Sérgio Rochet. O uruguaio sentiu um desconforto na lombar minutos antes da partida contra os vascaínos, no última final de semana. O arqueiro, inclusive, não participou das atividades no Parque Gigante nesta quinta-feira e seguiu fazendo fisioterapia. Caso não participe novamente nesta sexta-feira, Anthoni será o titular contra o Leão da Barra.

Se o Colorado é um dos melhores visitantes da competição, seu adversário é um dos melhores mandantes. Dos 19 pontos conquistados pelo Vitória na competição, 17 foram no Barradão, com cinco vitórias, um empate e apenas uma derrota. Jair Ventura não conta com o zagueiro Camutanga, que sofreu uma fratura em um dos dedos do pé esquerdo. O defensor ficará de fora por seis meses.

Com isso, o provável Inter para a partida conta com Anthoni (Rochet); Bruno Gomes, Mer-



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Alvirrubro não entra no top 10 do Nacional deste maio do ano passado

Série A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	35	16	10	5	1	26	13	13
02 Flamengo	31	15	9	4	2	28	13	15
03 Fluminense	30	16	9	3	4	27	21	6
04 São Paulo	24	16	7	3	6	22	18	4
05 Athletico-PR	24	16	7	3	6	21	17	4
06 Bragantino	23	16	7	2	7	19	18	1
07 Bahia	23	15	6	5	4	21	19	2
08 Coritiba	23	16	6	5	5	21	19	2
09 Botafogo	21	15	6	3	6	29	28	1
10 Atlético-MG	21	16	6	3	7	21	22	-1
11 Inter	21	16	5	6	5	20	17	3
12 Vasco	20	16	5	5	6	22	25	-3
13 Cruzeiro	20	16	5	5	6	21	26	-5
14 Vitória	19	15	5	4	6	18	22	-4
15 Grêmio	18	16	4	6	6	16	18	-2
16 Santos	18	16	4	6	6	21	25	-4
17 Corinthians	18	16	4	6	6	14	18	-4
18 Remo	15	16	3	6	7	19	27	-8
19 Mirassol	13	15	3	4	8	17	23	-4
20 Chapecoense	9	15	1	6	8	16	30	-14

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

cado, Juninho (Félix Torres) e Matheus Bahia; Villagra, Bruno Henrique, Bernabei e Vitorino (Alex); Rafael Borré e Alerrandro. Já o Vitória de Jair Ventura deve

ir a campo com Lucas Arcanjo, Nathan Mendes, Cacá, Luan Cândido e Ramon; Baralhas, Emmanuel Martínez e Lucas Silva; Erick, Renê e Matheusinho.

# Em busca de tranquilidade antes da Copa, Grêmio recebe o Santos

**Mateus Rocha**  
mateusr@jcrs.com.br

O Grêmio tem pela frente um jogo de seis pontos na fuga do rebaixamento. Neste sábado (23), às 19h, os comandados de Luís Castro recebem o Santos na Arena. Ambas equipes somam 18 pontos e ocupam a 15ª e a 16ª colocação do Campeonato Brasileiro, respectivamente, com vantagem dos gaúchos nos critérios de desempate. O Tricolor ainda tem dois jogos antes da parada para a Copa do Mundo pela competição, ambos em casa, e precisa garantir os seis pontos para se distanciar de vez do Z-4.

Antes do embate deste final de semana, uma boa notícia. Arthur voltou aos treinos com bola e está próximo de retornar aos gramados. O volante está praticamente recuperado da lesão de grau 1 no reto-femoral da coxa direita sofrida no final de abril, e pode até aparecer entre os relacionados deste sábado. No entanto, o mais provável é que retorne no jogo decisivo diante do Montevideo City Torque-URU, na próxima terça-feira.

Em meio à expectativa do retorno, o atleta participou de uma reunião entre a direção gremista e a Juventus, da Itália, que detém seus direitos federativos. Ele re-

forçou que deseje permanecer em Porto Alegre, no entanto, os italianos entendem que não podem ter prejuízo na operação, o contrato entre as partes encerra no meio do ano que vem. Uma compra pelos gaúchos não está fora de questão.

Castro ainda não sabe qual será a defesa que encara o Peixe. Balbucina é ausência certa, com uma lesão muscular de grau 1 na coxa esquerda. Gustavo Martins e Luís Eduardo são dúvidas, ambos serão reavaliados. Caso fiquem de fora, o treinador terá como opção: Viery, Kannemann ou Wagner Leonardo. Na lateral-esquerda, Pedro Gabriel está suspenso e Caio Paulista deve ficar com a vaga.

O Santos chega para o duelo respirando por aparelhos. O Alvirrubro está no limite do Z-4 e vem de uma derrota acachapante por 3 a 0 diante do Coritiba. O técnico Cuca também não vai poder contar com Neymar, com um edema muscular na panturrilha direita.

O Grêmio deve ter Weverton; Pavón, Luis Eduardo (Kannemann), Viery e Caio Paulista; Léo Pérez e Noriega; Enamorado, Braithwaite e Amuzu; Carlos Vinícius. Já o Peixe vai com Gabriel Brazão; Igor Vinícius, Adonis Frias, Lucas Veríssimo e Escobar; Willian Arão, Christian Oliva e Gabriel Bontempo; Miguleito, Rollheiser e Gabriel Barbosa.



# Automotor

**Vinicius Ferlauto**

automotor@jornaldocomercio.com.br

## BMW M4 Competition chega com carroceria cupê de duas portas

O esportivo desembarca no Brasil em duas versões, a normal e a Track, que custam respectivamente R\$ 908.950,00 e R\$ 1.015.950. Ambas vêm equipadas com motor TwinPower Turbo de seis cilindros, que desenvolve até 510 cv de potência e 650 Nm de torque máximo.

Toda essa força é enviada para as rodas traseiras por meio da transmissão M Steptronic com Drivelogic. O conjunto motriz viabiliza aceleração de zero a 100 km/h em apenas 3,9 segundos e velocidade máxima de 290 km/h.

A tração traseira, apoiada pelo diferencial de deslizamento limitado com efeito autoblocante

e pela suspensão adaptativa, contribui para o melhor desempenho dinâmico, ajudando o carro a ser mais rápido e preciso. Botões seletores permitem memorizar duas configurações distintas de condução, com ajustes específicos do propulsor, direção, suspensão, câmbio e freios.

Falando em freios, para reduzir a velocidade com a mesma eficiência com que acelera, o BMW M4 Competition utiliza discos duplos ventilados e perfurados nos eixos dianteiro e traseiro. As pinças de freio, pintadas na cor azul, têm seis pistões na dianteira e um na traseira.

A silhueta cupê de duas portas expressa todo o espírito es-



BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC

portivo da BMW. No novo M4 Competition, o visual agressivo é ressaltado por faróis com luzes diurnas verticais, para-choques "musculosos" e rodas de 19 polegadas na dianteira e 20 polegadas na traseira.

A cabine apresenta características de modelos de competição, alta tecnologia e acabamento premium. O volante com base achatada e marcação central em

vermelho é típico do automobilismo. O cockpit virtual é composto por uma tela curvada que integra o quadro de instrumentos de 12,3 polegadas e a central multimídia de 14,9 polegadas.

A versão Track se diferencia pelos freios de carbono-cerâmica, bancos tipo "concha" com estrutura de fibra de carbono - mesmo material aplicado nas capas dos retrovisores externos, no aerofó-

lio e nos apliques dos para-choques -, rodas na cor preta e pneus parcialmente slick (lisos).

O BMW M4 Competition traz sistemas que facilitam a vida do motorista e incrementam a experiência a bordo. A lista inclui o assistente de direção profissional, estacionamento autônomo, farol alto automático e serviços conectados como navegação com informação de trânsito em tempo real.

## Chevrolet amplia oferta da configuração de cinco lugares do Spin

A cabine para cinco pessoas agora está disponível na versão de acabamento LTZ da linha 2027 do monovolume. Até então, essa opção com maior capacidade de carga (que pode atingir até 1.021 litros) era específica dos modelos de entrada do veículo.

Com isso, a configuração de cinco lugares passa a contar também com uma alternativa de qualidade superior, que vem com ar-condicionado digital, acendimento automático dos faróis, sensor de chuva, assistente de estacionamento, partida sem chave e acabamento interno mais refinado.

A nova oferta aumenta a atratividade do Spin para públicos como taxistas e clientes PcD. As configurações para até sete ocupantes continuam sendo comercializadas pela Chevrolet.



GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

A linha 2027 traz ainda outras novidades. As versões LTZ e Premier ganharam novas rodas e grade frontal em tom escurecido - a Premier também incorpo-

rou o farol alto adaptativo. Sob o capô, segue o motor 1.8 Flex, combinado com transmissão manual ou automática de seis velocidades.

## Motor híbrido flex

A Omoda & Jaecoo anunciou que irá oferecer a opção de motorização híbrida flex em sua gama de veículos no Brasil. A introdução do novo sistema de propulsão está prevista para o primeiro semestre de 2027, buscando atender às necessidades e características do mercado nacional.

## Nova picape média

A Renault confirmou o nome de sua nova picape média, que será fabricada na Argentina e vendida inicialmente na América Latina, com lançamento ainda no segundo semestre deste ano: Niagara. O modelo irá disputar com Fiat Toro e Ram Rampage a preferência dos consumidores do segmento.

Leia mais sobre o setor automotivo em [www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

## NÓS COMPRAMOS O SEU CONSÓRCIO!

Transforme sua carta de consórcio contemplada ou em andamento em dinheiro, com a **melhor negociação do mercado.**

Rua dos andradas 1234, andar 19 Sala 1906 - Porto Alegre



BB Consórcio

51 98403-0855  
WHATSAPP



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors

**Embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores da Itália, Riccardo Guariglia, e o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso**



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

## Laços afetivos e econômicos

Confirmando seu carisma e empatia com o povo gaúcho, o Cônsul-Geral da Itália em Porto Alegre, **Valerio Caruso**, esteve à porta de entrada do prédio em que se situa a nova sede do **Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre**, como bom anfitrião que é, na manhã da segunda-feira, 18, recepcionando seus convidados. Ocupando três andares, as novas instalações comprovam os investimentos feitos pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália no Estado, reafirmando a importância de uma parceria e colaboração já históricas, inclusive por ocasião da ajuda vinda do governo italiano à época das enchentes de 2024. Encerrando as comemorações pelos **150 Anos da Imigração Italiana no RS**, a inauguração da nova sede teve a presença do embaixador da Itália no Brasil, **Alessandro Cortese**; do secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores da Itália, **Riccardo Guariglia**; do governador **Eduardo Leite**, entre autoridades, empresários e cidadãos italo-gaúchos, como denominados no cerimonial.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

**Gelson Castellan, Erasmo Battistella e Neco Argenta**

## Trajетória de sucesso

A **Fundamenta Investimentos**, pioneira no mercado financeiro gaúcho, comemorou com uma festa para investidores e lideranças empresariais, na noite de terça-feira, 19, na Associação Leopoldina Juvenil, seus 20 anos de trabalho. O cientista político **Fernando Schuler** colaborou, com uma palestra enfocando as perspectivas do atual cenário nacional político e econômico brasileiro, enfatizando dados e considerações pertinentes. **Valter Bianchi Filho**, um dos sócios-fundadores da empresa, comentou os resultados de excelência no mercado de capitais: "Reunir tantos amigos, parceiros e clientes que fizeram parte da nossa história demonstrou a confiança e a maturidade de nossa operação, renovando o nosso compromisso com o mercado gaúcho", afirmou o empresário.

RICARDO LAGE/DIVULGAÇÃO/JC



**Raul Freire e Valter Bianchi Filho, sócios-fundadores da Fundamenta**

## O que vem por aí

☑ A Ocre Galeria convida para uma conversa com a artista Teresa Poester, com mediação de Jailton Moreira e Iceia Cattani, no sábado, 23, às 11h, no contexto da exposição *A natureza do gesto*.

☑ A Associação Leopoldina Juvenil promove, no dia 29 de maio, o Jantar de Apresentação das Debutantes 2026 à imprensa, diretoria do clube e às famílias participantes.

☑ No dia 31 de maio, a Sociedade Libanesa terá programação variada na segunda edição do Festival Árabe Libanês em que a gastronomia típica, música, dança, palestras, caligrafia árabe, bazar e outras atividades integram a programação, entre as 11h e 19h.

☑ A galeria Bolsa de Arte reabrirá em Porto Alegre, marcando uma nova etapa através da parceria com a Almeida & Dale, celebrando com um jantar para convidados, no dia 11 de junho.

## Entre os 30 melhores do RS

A apresentação do **2º Ranking dos 30 Melhores Restaurantes do Rio Grande do Sul**, em iniciativa da **Revista Sabores do Sul**, lotou o Espaço Caldeira, na terça-feira, 19, com a presença da maioria dos empresários e chefs de cozinha da Capital e de algumas cidades gaúchas que estavam concorrendo. A expectativa era grande pela colocação dos restaurantes que incluíam alguns estrelados, como Benjamin, Koh Pee Pee, Libertino, Bah, Aora Cucina, Mandarinier, Catherine, Capincho, Peppo Cucina, Dionisia, entre novidades como o Brado, Sebastiana, Magnólia, Ostará, entre tantos outros que contavam da lista. Comprovando a diversidade da gastronomia gaúcha, o primeiro lugar ficou com o **Capincho**, em segundo o **Catherine**, de Gramado, e em terceiro lugar figurou o **1835 Carne e Brasa**, de Canela.

TÂNIA MEINERZ/JC



**Sabina Fuhr**

TÂNIA MEINERZ/JC



**Leonardo Magni e Liliana Andriola, do Madarinier**

TÂNIA MEINERZ/JC



**Fernanda Chies, do Magnólia, de Canela e Manuela Zatti, do Sebastiana, de Caxias do Sul**

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 22, 23 e 24 de maio de 2026

## fechamento

### ► Desenrola

A nova edição do Desenrola Brasil negociou R\$ 12 bilhões em dívidas em 1,1 milhão de pedidos desde o dia 5 de maio, quando as regras entraram em vigor. O desconto médio dessas operações, enquadradas no Desenrola Famílias, foi de 85%. Cerca de 449 mil dívidas foram quitadas à vista, levando um estoque original de R\$ 1 bilhão a ser encerrado com R\$ 154 milhões.

### ► Sindienergia-RS

O Sindienergia-RS quer ouvir os pré-candidatos a governador sobre propostas para o setor de energias renováveis. O primeiro a participar do evento será Gabriel Souza (MDB). Ele estará no auditório do Sindienergia-RS na próxima segunda-feira, 25, das 14h às 17h. Marcelo Maranata (PSDB) também já está confirmado e sua participação está agendada para o dia 28. O objetivo dos encontros é abrir um canal de diálogo sobre desenvolvimento, inovação e o futuro das energias renováveis no Rio Grande do Sul. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira pelo formulário (<https://bit.ly/4dRC2mB>).

### ► Café

Com a desaceleração dos preços do café nos supermercados, o consumo da bebida voltou a crescer no Brasil. Nos primeiros quatro meses deste ano foi registrada uma alta de 2,44% no consumo de café na comparação com o mesmo período do ano passado, alcançando 4,9 milhões de sacas de 60 quilos. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), a recuperação no consumo teve início principalmente em março, quando o crescimento chegou a 10,25% em relação a março de 2025. Em abril, o consumo continuou em alta, mas em um ritmo um pouco menor, em torno de 3,66%.

### ► Construção civil

As empresas do grupo Andrade Gutierrez protocolaram um pedido de recuperação extrajudicial na 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. Um dos principais alvos da Operação Lava Jato, o conglomerado apresentou dívidas avaliadas em R\$ 3,4 bilhões à Justiça. Segundo documento apresentado pela companhia, o pedido já foi aceito por mais de 70% dos credores.

### ► Embraer

A Eve, subsidiária da Embraer, anunciou a conclusão da etapa de voos pairados e de baixa velocidade de seu protótipo de engenharia de carros voadores, o eVTOL. Segundo a empresa, foram 59 voos bem-sucedidos, com 2h27min33s acumulados, e os resultados reforçam a confiança nos modelos de controle, cargas estruturais e aeropulsão.

## em foco

O historiador

### Carlos Guilherme Mota,

Professor Emérito da USP e ganhador do Prêmio Machado de Assis, morreu aos 85 anos. A informação foi confirmada pela filha dele à Editora 34, pela qual ele publicou livros, mas a causa da morte não foi divulgada. Ele publicou livros como *A Ideia de Revolução no Brasil e Outras Ideias, 1789-1799: a Revolução Francesa e Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)*. É um dos autores, ao lado de Fernando Novais, historiador que morreu em abril aos 93 anos, de *A Independência Política do Brasil*. O historiador atuou como diretor do Arquivo do Estado de São Paulo e foi um dos criadores do Memorial da América Latina. Em 2011, ganhou o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra.



FABIANA BRAGE/DIVULGAÇÃO/JC

No próximo domingo, a

### Catedral Metropolitana

de Porto Alegre (Rua Duque de Caxias, 1.047) recebe o espetáculo *Missões Jesuíticas: música e espiritualidade na América do Sul*, que vai celebrar o patrimônio musical sacro e a música histórica. A apresentação acontece às 19h30min, com entrada gratuita, e reúne obras ligadas ao universo das reduções jesuíticas dos séculos XVII e XVIII. O espetáculo, primeiro de uma série promovida pelo Porto Alegre Consort, traz no programa a composição *Hanacpachap Cussicuinin*, que é considerado o mais antigo exemplo de música polifônica impressa nas Américas. Publicado em 1631, em língua quéchua, o hino mariano tornou-se símbolo do diálogo entre a espiritualidade cristã e as culturas andinas. O repertório também destaca composições de Domenico Zipoli, jesuíta italiano radicado em Córdoba, e Johann Caspar Kerll, com regência de Diego Schuck Biasietti.



RONALDO GUTIERREZ/DIVULGAÇÃO/JC

Montagem do dramaturgo inglês William Shakespeare,

### O Mercador de Veneza

chega ao palco do Salão de Atos da Pucrs (Ipiranga, 6.681) neste final de semana. Protagonizada por Dan Stulbach, a peça tem horários no sábado, às 17h e às 20h, e no domingo, às 15h e às 18h. Os ingressos estão à venda em Uhuu.com, a partir de R\$ 70,00. Com direção de Daniela Stirbulov, a trama acompanha Antônio, um mercador que contrai uma dívida com o agiota judeu Shylock para ajudar seu amigo Bassânio. O não pagamento da dívida desencadeia um julgamento dramático, colocando em pauta temas como justiça e preconceito. Para a montagem atual, o espetáculo transporta a trama da Itália do século XVI para um cenário contemporâneo, onde questões como antissemitismo, preconceito racial e as guerras motivadas pelo capital ganham mais força. Nesta montagem, Shylock (interpretado por Stulbach) é elevado a protagonista, e a história é narrada a partir de seu ponto de vista.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

O dia terá maior amplitude térmica no território gaúcho sob influência residual do ar polar. As mínimas em grande parte das áreas irão oscilar na faixa de 5°C ou menos. A sensação de frio persiste no Estado. Por outro lado, a temperatura à tarde ficará na faixa dos 18°C. Atenção para as partes Norte e Noroeste, que terão a chegada de áreas de instabilidade com potencial para pancadas de chuva e possibilidade de chuva forte isolada com granizo, por conta da atmosfera muito fria. Áreas das Missões, Médio e Alto Uruguai, Serra e Campos de Cima da Serra estão na rota da chuva.



### Porto Alegre

O sol predomina e a temperatura sobe gradativamente, mas sem dar saltos na Capital e Região Metropolitana. O vento persiste de Sul/Sudeste. No fim de semana, o sol aparece entre nuvens, com maior amplitude térmica. Não se descarta chuva passageira no turno da noite.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

20° 10°	22° 14°	24° 13°	21° 15°	19° 15°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira